ANNO LIV NUMERO 204 — SEXTA FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

CONSTANTINOPLA, 4 de setembro.

As tropas russas abandonam a Turquia. Sua retirada para a patria se faz em varios transportes do estado, que atravessam o mar Negro.

PARIS, 4 de setembro.

As grandes manobras do exercito devem começar no dia 14 de outubro proximo.

Agencia de Pernambuco, 5 de setembro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1878

Officios:

— Ao chefe de policia.—Da copia da informação prestada pelo commandante das armas, verá V. S. que já se acha preso, afim de ser responsabilisado em conselho, o soldado do 9º batalhão de infantaria, que, em Tracunhãem, assassinou a outro do 10º batalhão, e, bem assim, que foram substituidas no destacamento respectivo, não só o soldado criminoso, mas tambem as praças do referido 9º batalhão, que tem apresentado máo comportamento e aos quaes allude o delegado de Nazareth, no officio junto ao de V. S., n. 1 376, de 20 do corrente. Ao referido coronel transmitto, conforme solicita elle no final da sua informação, o auto de corpo de delicto procedido na pessoa do assassinado, e que acompanhou tambem o citado officio de V. S., afim de ser annexado ao conselho de investigação que se vai instaurar contra o delinquente, visto ser militar o crime por elle commettido, nos termos do regulamento de infantaria. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do juiz substituto de Panellas, bacharel Manoel Annes Jacome Pires, a contar de 20 a 28 de julho.

— Ao mesmo.—Tendo o ministerio do imperio me declarado hoje, por telegramma, que um volume existente na alfandega desta provincia com a marca C. D. contém sulfato de quinino, cuja remessa eu solicitei do mesmo ministerio, recommendo a V. S. que expeça as convenientes ordens para que o referido volume seja entregue ao provedor da Santa Casa de Misericordia, ou, por autorisação deste, á pessoa que para esse fim apresentar-se.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

— Ao conselho de compras. — Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover o fornecimento de um par de pratos, de 14 pollegadas, conforme o pedido junto, com destino á musica da companhia de aprendizes artifices.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da saúde publica. — Com copia da informação do commandante das armas, de hontem, sob n. 621, respondo ao officio de V. S., de 3 do corrente, propondo providenciar a respeito da vaccinação das praças que não foram ainda accommettidas da variola, e da prompta inhumação dos cadaveres dos que fallecerem daquella epidemia.

— A' mesa parochial da Varzea.—Devolvendo a Vmcs. o edital que designa novo dia para a eleição dessa freguezia, e que acompanhou o officio de Vmcs., de 8 do corrente, no qual solicitam que o mande affixar por intermedio do chefe de policia, cabe-me observar-lhes que é a mesa e não aquella autoridade que corre semelhante dever, para cujo desempenho torna-se inadmissivel por mais de um motivo a substituição indicada.

— A' camara municipal do Recife.—Declaro á camara municipal do Recife, em solução á representação do gerente da companhia do gaz, sobre que informou em officio de 17 de julho, sob n. 62, que a referida companhia não é obrigada a tirar licença prévia para fazer excavações e o mais que fôr necessario a seu serviço, que é de ultilidade publica, e tambem porque a licença de que trata o art. 1.6 das posturas municipaes refere-se a excavações para festejos, collocação de andaimes, etc., e o art. 128 contém uma disposição prohibitiva, que não tem applicação alguma no caso de que se trata.

— A' de Villa Bella.—Declaro á camara municipal de Villa-Bella, em resposta ao seu officio de 14 de junho, que approvo a arrematação dos impostos que deverão ser arrecadados nesse municipio durante o exercicio de 1877 a 1878, e aos quaes se refere o termo junto ao predito officio.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até o Ceará, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, a Antonio Gonçalves da Cunha.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á prôa até o Pará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Felippe Nery de Oliveira.—Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio do 1º do corrente, n. 149, que, nesta data, se solicitou do governo imperial a expedição de ordens no sentido de ser a thesouraria de fazenda habilitada a satisfazer a despeza feita por esse arsenal com a conducção da bagagem embarque e desembarque dos batalhões de linha ns. 9º, 10 e 14.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 de julho, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal na qualidade de 2º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, por portaria desta data, foi demittido o carteiro desta secretaria José Augusto do Rego Barros, e nomeado para substituil-o Honorio Monteiro.

— Ao gerente da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 7 do corrente, com o qual V. S. remetteu o balanço relativo ao mez de julho.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario do thesouro provincial, Augusto Adrião Paulino da Silva, e, tendo em vista o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, na forma da 2ª parte do § 4º art. 1º da lei n. 1,108 a contar do 1º de julho.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Barão de Serinhãem, fiador do arrematante da construcção da cadeia de Flores, e, tendo em consideração a informação prestada pelo juiz de direito da comarca, em 17 de julho, da qual se vê que a obra feita offerece a precisa solidez após um anno de sua construcção, resolve que a multa imposta ao referido arrematante, por portaria de 14 de janeiro, seja paga pela quantia deduzida na razão de dez por cento das prestações, que recebeu e depositada no thesouro provincial para garantia da mesma obra.—Communicou-se á thesouraria e ás obras publicas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Francisco de Moura, professor publico em Nazareth do Cabo, e, tendo em vista a informação n. 192 de 5 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito a portaria de 20 de dezembro, pela qual foi creado um lugar de collaborador para a secretaria do governo, visto não ter a presidencia attribuição para crear empregos. —Communicou-se ao thesouro.

Officios

— Ao chefe de policia.—Communicando me o presidente da mesa parochial da freguezia da Varzea, que foi aberto em caminho um officio que dirigi ao mesmo hontem, recommendo a V. S. que proceda á um auto de perguntas ao soldado que lhe é apresentado nesta occasião, o qual disse ao referido presidente que o mencionado officio de que era portador fôra aberto por alguem em presença do subdelegado daquella freguezia. Outro sim, recommendo a V. S. que exija informação do dito subdelegado a respeito da pessoa que se diz ter praticado esse acto.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Cumpre que V. S. devolva sem demora para a secretaria desta presidencia, os titulos de funccionarios dependentes do ministerio da justiça que não os solicitaram na recebedoria de rendas, durante o prazo legal, conforme é determinado pelo aviso circular do mesmo ministerio, de 29 de julho.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas dos medicamentos e drogas extraordinarias fornecidas ás enfermarias militares da guarnição e do arsenal de guerra, aos officiaes e suas familias doentes, pela pharmacia civil de Ferreira Maia & C., durante o mez de julho, e, bem assim o parecer da junta de inspecção, que na fórma das ordens em vigor, examinou as mesmas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. as ordens: uma do thesouro nacional, sob n. 138, e outra do ministerio da guerra da 27 de julho.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o governo imperial, por aviso do ministerio da agricultura, de 31 de julho, approvou a decisão da junta dessa thesouraria, dando provimento ao recurso do 1º official do correio, no sentido de fazer-se o desconto das faltas não justificadas, calculando-se pelos dias do méz e não pelos dias uteis, como verá V. S. da copia junta.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de hontem, sob n. 617, providencie V. S. afim de que ao bacharel Antonio José da Camara, promotor publico de Jaboatão, sejam pagos pela respectiva collectoria, os vencimentos á que tem direito.

— Ao mesmo.—Determinando o ministerio da guerra, no aviso circular de 31 de julho, junto, que os responsaveis por dinheiros pertencentes áquelle ministerio, sujeitos á prestações de contas perante o thesouro nacional, apresentem no devido tempo, de conformidade com as disposições em vigor os livros e documentos concernentes á escripturação á seu cargo, representando sempre que por culpa de outros empregados não se acharem promptas as mesmas contas, para o indicado fim; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e para que neste sentido expeça as necessarias ordens.

— Ao mesmo.—Haja V. S. de prestar a informação exigida por esta presidencia, em officio de 11 de junho, sobre as diarias devidas ao ex-servente da enfermaria do arsenal de marinha, Francelino Pereira.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Em cumprimento do aviso do ministerio da justiça, de 30 de julho, expeça V S. suas ordens no sentido de serem recolhidos nesse presidio os réos Bernardino Peixoto da Costa e Ignacio Felippe de Souza, condemnados á dous annos e meio de prisão por crime de moeda falsa na provincia do Rio de Janeiro.

— A' commissão central de soccorros.—Podem Vv. Ss. pagar ao Dr. José Leopoldo Ramos 600$, que exige pelas duas viagens que fez ao presidio de Fernando, acompanhando os indigentes atacados de beriberi, visto ter sido elle engajado para esse fim, de ordem desta presidencia, que approvou o respectivo contrato.

— Ao presidente do conselho fiscal da caixa economica.—Dando solução ás duvidas expostas por V. S., em officio de 22 de fevereiro, sob n. 72, declaro-lhe que, não contendo ás instrucções organisadas para regular as caixas economicas escolares, disposição contraria as do regulamento que baixou com o decreto n. 5,594, de 18 de abril de 1874, conforme se vê do parecer junto, emittido pelo Dr. delegado litterario do districto da Magdalena, e sendo as mesmas caixas escolares um simples ensaio de que não póde provir o augmento de despeza que o conselho fiscal receia, deve V. S., attenta a necessidade de auxiliar-se a instituição a seu cargo, providenciar no sentido de serem executadas as referidas instrucções. —Remetteu-se cópia deste officio á instrucção publica.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Em additamento ao meu officio de hoje, recommendo a Vmc. que, mande pagar á Alfredo Rodrigues dos Anjos, os vencimentos que lhe competirem de 1 de julho até 9 do corrente, na qualidade de collaborador da secretaria da presidencia.

—Ao regedor interino do Gymnasio.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que a despeza com o fornecimento de objectos para o ensino de desenho, de que trata o officio de seu antecessor, de 10 de abril, deve correr por conta da renda desse instituto, segundo ponderou-me o inspector do thesouro provincial, na informação junta.

— Ao juiz de direito da Escada.—Para conhecimento de Vmc. e devida execução, transmitto-lhe cópia do aviso do ministerio da justiça, de 30 de julho, declarando procedente a reclamação do 2º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos, do termo de Gamelleira, mandando que escreva por distribuição com o escrivão companheiro nos feitos civeis e crimes.

— Accuso recebido o officio de 2 do corrente, em que a Sra. D. Anna Alexandrina Cavalcante declara fazer desistencia, por sua livre vontade pela desappropriação á que se procedeu nos terrenos da sua propriedade por onde passa a estrada que, de Palmares a Bonito, se mandou construir por conta da commissão central de soccorros. Em resposta cabe-me significar-lhe o meu agradecimento por essa prova de desinteresse e philantropia, e dizer que nesta data me dirijo ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas no sentido de fazer lavrar o termo de desistencia.—Communicou-se á commissão central e a repartição das obras publicas.

— A' camara municipal de Olinda.—Declaro á camara municipal de Olinda, em resposta a seu officio, de 8 do corrente, que mande pôr em praça o arrendamento do predio n. 9, sito na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, servindo de base o preço offerecido por Antonio Muniz Machado.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, até o Pará, á escolta que vai conduzindo para alli o desertor do 4º batalhão de artilharia a pé José Francisco de Oliveira, composta do cabo de esquadra Quintiliano José Bernardo e ao soldado Marcelino Gomes de Andrade, ambos do 10º batalhão de infantaria.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, para o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Manoel Bezerra da Silva, sua mulher Jovina Maria de Jesus, Adriano José da Natividade, sua mulher Thereza Senhorinha de Jesus e 2 filhos menores—Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento, que, nesta data sujeita á decisão do ministerio da guerra, as duvidas suscitadas no officio dessa directoria, n. 159, de 7 do corrente, acerca do engajamento por dous annos do operario militar Antonio Xavier de Sant'Anna.

— Ao agente da companhia brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do sul, seguirá hoje á tarde para os do norte.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1878

D. Abbade Fr. Felippe de S. Luiz Paim. —Encaminhe-se.

Francisco Gomes da Costa.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com vencimentos, na forma da lei.

Florencio José de Barros Moraes.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da villa de Serinhãem.—Encaminhe-se por intermedio da mordomia da casa imperial.

Isabel Maria de Jesus — Informe o Sr. coronel commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Joaquim Duarte Simões. — Passe portaria, na forma requerida.

Joaquim Duarte Simões. - Passe portaria, na forma requerida.

José Ignacio Ferreira Rabello.— Informe a camara municipal do Recife.

João Osorio Maciel Monteiro. — Deferido, quanto á licença, com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho.—Passe portaria, aceitando a desistencia requerida pelo supplicante.

Manoel Pereira de Figueiredo. — Passe portaria, na forma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 4 de setembro de 1878.—Ordem do dia n. 1.126.—O coronel commandante das armas, em cumprimento ao art. 1º da lei de 26 de maio de 1835, declara ausente o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria, José Bento da Cruz, que obtendo na provincia de Santa Catharina dous mezes de licença a 24 de junho ultimo, finda ella deixou até o presente de reunir se ao seu corpo, pelo que é nesta data chamado por edital.—(Assignado).—*Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero*, coronel commandante das armas.—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

EDITAL

Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero, bacharel em mathematicas, official da imperial ordem do Cruzeiro e da Rosa, cavalheiro das de Christo e S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas de ouro—Valor e Lealdade—pela defeza do Forte de Coimbra e da guerra geral do Paraguay com o passador de ouro n. 5, coronel do corpo de estado maior de artilharia e commandante das armas da provincia de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber ao Sr. alferes José Bento da Cruz e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo no dia 24 de agosto, em que concluio a licença de 2 mezes que obteve na provincia de Santa Catharina, se apresentado ao seu corpo, foi nesta data declarado ausente em sua ordem do dia n. 1,126, e como tal, chamado por edital para que se apresente dentro do prazo de dous mezes, a contar de hoje, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido conste, fiz lavrar o presente, edital que assignei e fiz sellar com o signete das armas imperiaes, e que será publicado nos jornaes desta cidade.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 4 de setembro de 1878.—(Assignado).—*Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.* —Conforme —O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,571—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Rufino José de Barros, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Pedro José de Sant'Anna, por crime de furto de cavallos.

No dia 1º do corrente, no districto de S. Lourenço da Matta, falleceu asphyxiado por submersão o retirante Manoel Bonifacio, na occasião em que estava pescando no rio Capibaribe.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE SETEMBRO.

Questão de estradas de ferro

III

Ainda dando de barato que de modo nenhum possa influir no preço de resgate da via-ferrea do S. Francisco a construcção do ramal entre Frecheiras e Caruarú, o facto da diminuição do onus da garantia de juros não é bastante para determinar a preferencia dessa estrada sobre outra que, melhor consultando os interesses da provincia, seja mais racional e promova o desenvolvimento da industria agricola, augmentando a riqueza publica, e conseguintemente, contribuindo, ainda que de modo indirecto, para que o Estado possa supportar aquelle onus.

Neste caso acha-se a estrada de ferro do Recife á Caruarú, por Jaboatão, Victoria, Gravatá e Bezerros.

Não contestaremos que, sendo a zona a atravessar por esta linha, bastante accidentada, será ella de difficil construcção, nem occultaremos que a transposição de um grande numero de pequenos valles accarretará um importante movimento de terras e a necessidade de muitas obras d'arte; mas, ser-nos-ha sem duvida permittido accrescentar, o que aliás fazemos convencidos, que as difficuldades não são taes como á muitos se affiguram, e que algumas dellas nem mesmo existem, como sóe acontecer com a transposição da famigerada serra da Russa, que, sem grande desenvolvimento de linha, póde ser contornada em optimas condições, o que aliás já foi praticamente demonstrado por engenheiros da provincia, existindo ainda hoje, se não nos enganamos, uma picada, que, partindo do riacho de Itapicirica, vai terminar perto do Ipojuca, em frente á Gravatá, evitando completamente aquella serra.

A extensão da linha do Recife á Caruarú, é certo, avantaja-se bastante sobre a de Frecheiras ao mesmo término; mas, tambem, que necessidade de ordem imperiosa obriga-nos a ir desde já á Caruarú, quando é fóra de duvida que o sertão pouco produz e não póde offerecer alimento sufficiente á uma via ferrea?

Limitar, por tanto, a construcção actual da linha do Recife á Caruarú ao ponto acima indicado, além da serra da Russa, isto é, á margem esquerda do rio Ipojuca, em face de Gravatá, parece-nos de tanto melhor aviso, quanto, levada apenas á esse ponto, a referida linha ficará proximamente igual á de Frecheiras á Caruarú ou ao trecho supprimido entre Garanhuns e Aguas-Bellas.

Sabido que a população do sertão é rara e a producção diminuta; sabido mais que a população da matta é mais densa, o sólo mais rico, e a producção mais abundante; e, finalmente, pesados devidamente os contingentes com que cada uma dessas zonas contribúe para as rendas do Estado e da provincia; como sacrificar os interesses da matta aos do sertão, levando á este um melhoramento que elle não está no caso de possuir em face de sua pobreza relativa, e nem póde amparar com promessas de futuro?

E', pois, nossa convicção que devemos limitar á matta a nossa viação ferrea, fazendo-a apenas attingir as raias do sertão, como exactamente propomos em relação á estrada do Recife á Caruarú, restringindo-a á Gravatá, que, posto em communicação com o Recife, servirá de entreposto á Bezerros e Caruarú e todo o mais sertão dessa banda.

E, nestas condições, haverá alguem que, conhecendo esta provincia, advogue a preferencia do ramal Frecheiras-Caruarú sobre a linha Recife-Gravatá, ainda mesmo sendo esta, como é fóra de duvida, um pouco mais dispendiosa?

Não o cremos, porque, não havendo comparação possivel entre as zonas das duas estradas—uma das quaes é em grande parte inculta—ao passo que a outra é riquissima, populosa e completamente arroteada—, não podemos convir na sinceridade de uma resposta, que pecca essencialmente pela base, que póde parte grandes interesses já creados, para estribar-se nas esperanças de um futuro duvidoso e quiçá mesmo impossivel.

Não, desenganemo-nos; nenhuma estrada de ferro deve ser construida em Pernambuco antes das do Recife á Limoeiro e do Recife á Gravatá.

E, uma vez que a do Limoeiro está prestes a ser construida, como tem razões para crer a administração, manda a justiça, pede a boa razão, aconselham todos os interesses que, na substituição do trecho entre Garanhuns e Aguas-Bellas por outra viação-ferrea, seja preferida a linha de Gravatá, que com aquella dispute primazias.

As linhas do Recife ao Limoeiro e do Recife á Gravatá são inquestionavelmente os dous principaes troncos da viação ferrea da provincia.

Sejam elles construidos, e deem-se-lhes depois bem escolhidos e estudados ramaes; faça-se o mesmo em relação á nossa grande arteria do sul; e teremos, durante um grande numero de annos, uma excellente rêde ferrea, que bastará ás necessidades da provincia.

Só depois, muito depois, n'um futuro ainda longinquo, apparecerá a necessidade do prolongamento dos tres troncos em busca do alto sertão; e então ser-nos-ha permittido dizer: *alea, jacta est.*

REVISTA DIARIA

Deputados geraes—Teve lugar hontem a votação para deputados geraes em toda a provincia.

No collegio do Recife, apenas foram encetados os trabalhos, suscitou-se questão ácerca do eleitorado da freguezia da Varzea, onde houve duplicata. Decidio a maioria do collegio que votassem em commum os eleitores da primeira eleição que é liberal, e em separado os da segunda que é conservadora. A opposição protestou contra essa decisão.

Não obstante, assim se procedeu, sendo recebidas 22 cedulas na urna grande e 15 na pequena para o eleitorado conservador da Varzea.

O resultado da apuração d'esse collegio, como de alguns outros de que tivemos sciencia, vai adiante:

Collegio do Recife

Dr. José Mariano	188	votos.
Dr. Pedro Beltrão	155	»
Dr. Costa Ribeiro	147	»
Dr. Epaminondas	139	»
Dr. Buarque	138	»
Deão Faria	127	»
Barão de Villa-Bella	124	»
Dr. Luiz Felippe	117	»
Dr. Joaquim Tavares	115	»
Dr. Seraphico	114	»
Dr. Souza Carvalho	102	»
Dr. A. de Siqueira	85	»
Dr. Soares Brandão	82	»
Dr. Aprigio Guimarães	68	»
Dr. J. Nabuco	58	»
Dr. Manoel Portella	44	»
Dr. Silvino Cavalcante	38	»
Dr. A. Corrêa de Araujo	27	»
Dr. Pedro Affonso	24	»
Conselheiro Aguiar	23	»
Dr. Gusmão Lobo	20	»
Dr. Amaral e Mello	11	»

e outros menos votados.

— A apuração das chapas do eleitorado da Varzea, tomadas em separado, deu o seguinte resultado:

Dr. Manoel Portella	15	votos.
Dr. Antonio Corrêa	15	»
Dr. Pedro Affonso	15	»
Dr. Manoel Arthur	14	»
Dr. Ignacio Joaquim	14	»
Dr. Gusmão Lobo	14	»
Dr. Gaspar Drummond	13	»
Conselheiro Aguiar	12	»
Conselheiro Theodoro	10	»
Dr. Raphael de Mello Rego	8	»
Deão Faria	2	»
Dr. Silvino Cavalcante	2	»
Dr. Aprigio Guimarães	1	»

Collegio de Olinda

Deão Faria	30	votos.
Barão de Villa-Bella	27	»
Dr. Silvino Cavalcante	26	»
Dr. Seraphico	22	»
Dr. Epaminondas	20	»
Dr. José Mariano	20	»
Dr. Souza Carvalho	18	»
Dr. Amaral e Mello	16	»
Dr. Buarque	16	»
Dr. Aprigio	14	»
Dr. J. Nabuco	14	»
Dr. Luiz Felippe	13	»
Dr. Soares Brandão	11	»
Dr. Costa Ribeiro	8	»
Dr. A. de Siqueira	7	»
Dr. Pedro Beltrão	6	»
Dr. Manoel Portella	2	»

Collegio de Jaboatão

Dr. Luiz Felippe	31	votos.
Dr. Costa Ribeiro	28	»
Dr. José Mariano	27	»
Dr. Buarque	25	»
Dr. Soares Brandão	24	»
Dr. Epaminondas	23	»
Dr. Souza Carvalho	22	»
Dr. Manoel Portella	22	»
Barão de Villa-Bella	21	»
Dr. Seraphico	20	»
Dr. Pedro Beltrão	19	»
Dr. A. de Siqueira	19	»
Deão Faria	17	»
Dr. Aprigio Guimarães	17	»
Dr. A. Corrêa de Araujo	15	»
Conselheiro Aguiar	13	»
Dr. Gusmão Lobo	13	»
Dr. Pedro Affonso	13	»
Dr. J Nabuco	11	»
Dr. Joaquim Tavares	11	»
Dr. Silvino Cavalcante	6	»
Dr. Ignacio Joaquim	6	»
Dr. Amaral e Mello	2	»

Collegio da Escada

Neste collegio o terço conservador do eleitorado de Gamelleira votou em separado. Obtiveram votos:

Dr. Epaminondas	44	votos.
Barão de Villa-Bella	44	»
Dr. Buarque	42	»
Dr. Luiz Felippe	42	»
Dr. Seraphico	41	»
Dr. Soares Brandão	41	»
Dr. Souza Carvalho	40	»
Dr. Costa Ribeiro	39	»
Dr. Antonio de Siqueira	39	»
Dr. Nabuco	38	»
Dr. Pedro Beltrão	38	»
Dr. José Mariano	35	»
Dr. Joaquim Tavares	33	»
Deão Farias	14	»
Dr. Manoel Portella	6	»
Dr. Antonio Correia	2	»
Dr. Pedro Affonso	1	»
Dr. Aprigio	1	»
Dr. Amaral e Mello	1	»
Dr. Silvino Cavalcante	1	»

No terço conservador de Gamelleira foram votados:

Conselheiro Aguiar	5	votos.
Dr. Manoel Portella	5	»
Dr. Pedro Affonso	5	»
Dr. Correia de Araujo	5	»
Dr. Gusmão Lobo	5	»

Ignoramos se os eleitores conservadores da parochia da Escada se constituiram em collegio separado.

Collegio do Cabo.

Barão de Villa-Bella	40	votos.
Dr. Luiz Felippe	40	»
Dr. José Mariano	32	»
Dr. Buarque	29	»
Dr. A. de Siqueira	29	»
Dr. Soares Brandão	27	»
Dr. Joaquim Nabuco	26	»
Dr. Souza Carvalho	26	»
Dr. Joaquim Tavares	24	»
Dr. Costa Ribeiro	23	»
Dr. Epaminondas	23	»
Dr. Seraphico	23	»
Dr. Pedro Beltrão	22	»
Dr. Manoel Portella	17	»
Dr. Pedro Affonso	16	»
Conselheiro Aguiar	11	»
Dr. A. Correia de Araujo	9	»
Conselheiro Theodoro	6	»
Dr. Amaral e Mello	6	»
Dr. Ignacio Joaquim	5	»
Tenente-coronel Raphael	4	»
Dr. Gusmão Lobo	4	»
Deão Farias	4	»
Dr. Nabor	4	»
Dr. Manoel Arthur	3	»
Dr. Aprigio	2	»
Dr. Silvino	2	»
Dr. Joaquim Correia	2	»
Dr. Gorjão	1	»

Collegio de Páo d'Alho

Barão de Villa-Bella	72	votos.
Dr Luiz Felippe	64	»
Dr. Soares Brandão	64	»
Dr. A. de Siqueira	64	»
Dr. Souza Carvalho	54	»
Dr. Beltrão	48	»
Dr. Buarque	44	»
Dr. Epaminondas	44	»
Dr. Costa Ribeiro	44	»
Dr. Seraphico	44	»
Dr. Nabuco	44	»
Dr. Joaquim Tavares	44	»
Dr. José Mariano	44	»
Dr. Portella	42	»
Dr. Correia de Araujo	40	»
Conselheiro Aguiar	35	»
Dr. Pedro Affonso	30	»
Deão Farias	20	»
Dr. Amaral e Mello	15	»

Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo, Escada e Páo d'Alho, não comprehendidos os votos em separado:

1.º Dr. José Mariano	346	votos.
2.º Barão de Villa-Bella	328	»
3.º Dr. Luiz Felippe	307	»
4.º Dr. Buarque	294	»
5.º Dr. Epaminondas	293	»
6.º Dr. Costa Ribeiro	289	»
7.º Dr. Pedro Beltrão	288	»
8.º Dr. Seraphico	264	»
9.º Dr. Souza Carvalho	262	»
10.º Dr. Soares Brandão	249	»
11.º Dr. Antonio de Siqueira	243	»
12.º Dr. Joaquim Tavares	227	»
13.º Deão Farias	212	»
Dr. Joaquim Nabuco	191	»
Dr. Portella	123	»
Dr. Aprigio	102	»
Dr. A. Araujo	93	»
Dr. Pedro Affonso	84	»
Conselheiro Aguiar	82	»
Dr. Silvino	73	»
Dr. Amaral e Mello	51	»
Dr. Gusmão Lobo	37	»

Dinheiro— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:
Bahia 1:270$000

Escravos— Embarcaram em nosso porto, no vapor *Espirito Santo*, 61 escravos, com destino ao Rio de Janeiro.

Fallecimento—Victima de uma congestão cerebral, falleceu hontem pelas 6 horas da tarde o Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, membro aposentado do tribunal da relação do Recife.

Era homem douto, e como magistrado soube honrar a sua toga.

O seu corpo acha-se depositado na igreja do Carmo, de onde será levado para o cemiterio publico, hoje, pelas 4 horas da tarde, após os suffragios da igreja.

Asphyxiado—No districto de S. Lourenço da Matta, no dia 1.º do corrente, morreu asphyxiado por submersão, no rio Capibaribe, o retirante Manoel Bonifacio, quando ahi pescava.

Jury do Recife—Sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5.º districto criminal, deve começar, no dia 23 do corrente, a quinta sessão deste tribunal, no anno presente, para a qual foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves
Manoel Estanislão da Costa.
Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.
José Pereira da Cunha Junior.
Basilio José Pereira Rodrigues.

Freguezia de Santo Antonio
Benvenuto Buarque.
Antonio Vasco Algonez Cabral.
José Alves da Silva.
Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
Francisco José de Almeida.
Christovão Jacintho de Lyra Flores.
João Sabino Olegario Pinho.
Luiz Moreira Rios.
José da Silva Neves.
Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado.
Amaro Gomes da Silva Ramos.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
José Soares da Fonceca.
Libanio Lopes Moreira.
José da Costa Rego Lima.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Freguezia de S José
Dr. Francisco do Rego Baptista.

Freguezia da Boa-Vista
Manoel de Abreu Macedo.
Augusto Pinto de Lemos.
João de Assis Pereira Rocha.
Ovidio Ferreira da Silva.
José Antonio Moreira Dias.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.
Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

Freguezia da Graça
Augusto José Gonçalves Lessa.
Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Manoel da Silva Maia.
João Francisco do Nascimento Feitosa.
Enedino Gomes Ferreira da Silva.
Pedro Barbosa de Araujo.
Pedro Pessoa Velloso da Silva.
José da Cruz Macedo.
Francisco Gomes de Figueiredo.
João Brandacy Fox.

Freguezia dos Afogados
Manoel Joaquim Machado.
João Lamenha Cavalcante Lins.
Pedro de Carvalho Soares Brandão.
José de Figueiredo Reis e Silva.
Francisco Simões da Silva Mafra Junior.

Freguezia do Poço
José Gregorio Pinto.
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Augusto Carlos de Miranda Henriques.
Antonio de Albuquerque Barros.

Freguezia de S. Lourenço
Americo Carneiro da Cunha Albuquerque.

Nucleo Litterario Scientifico — Reunio-se, no dia 4 do corrente, a assembléa geral dos membros desta associação, para proceder á eleição da nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente—Francisco H. de Andrade Moura.
Vice-presidente—J. A. de Oliveira Mendonça.
1.º secretario—J. Eloy V. de Toledo.
2.º secretario—Aristides C. de Moraes.
Orador—João Tavares da Cunha Mello Sobrinho.
Adjuncto—Herminio A. Moreira Lemos.
Thesoureiro—José Calheiros de Mello.
Commissão de redacção—I. G. Silva Sobral (relator), Abel Peixoto de Miranda, e A. Moreira Gomes.
Commissão de syndicancia José Cornelio L. Rangel, L. do Rego C. de Albuquerque, Trajano A. de Caldas.

Sermão de caridade — Em outro lugar deste *Diario* vai publicado um convite, assignado por distinctas Sras., á cuja frente está a digna esposa do Exm. Sr. presidente da provincia, para o sermão de caridade que as mesmas Exmas. Sras., e diversas outras não menos distinctas, promovem a beneficio dos pobres desta cidade e do interior.

Como se costuma praticar em muitos paizes da Europa, esse acto o tem sido por duas vezes nesta cidade, e sempre com feliz resultado, sendo que antes do sermão e depois deste as Sras., munidas de bolsas, dirigem-se aos convidados, e fazem assim a collecta destinada aos pobres.

E' muito louvavel a idéa das Exmas. Sras, e esperamos que Deus abençoará tão justos esforços.

Club Conservador Academico—Deve realisar-se, no dia 7 do corrente (amanhã), ás 7 horas da noite, no salão da sociedade *Juventude*, no largo de S. Pedro, a solemne installação deste club, composto de alumnos da Faculdade de Direito.

Nova musica — Acaba de ser exposta á venda, no acreditado estabelecimento de musicas e instrumentos, do Sr. Euclides Fonceca, á rua do Imperador n. 55, a linda e engraçada polka-lundú—*O' xentes Sinha!* do distincto professor E. de Mesquita Junior, a 1$000 o exemplar.

Associação Commercial Agricola—Deve reunir-se amanhã, ás 10 horas do dia, a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, afim de proceder-se á eleição do thesoureiro, visto não ter aceitado a pessoa eleita a 28 de agosto.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: — Empregados da visita de saúde e instituto vaccinico, praças de prets reformadas.

Observações meteorologicas. — Pelo escriptorio dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, fomos obsequiados com o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de agosto de 1878. — Escriptorio central em Palmares.

BAROMETRO A 0º.

DECADAS E MEZ	ALTURA MEDIA (mm)	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	ALTURA MAXIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)
1.ª decada.	756,00	1,79	757,79	1	754,02	7	3,77
2.ª decada.	755,59	2,03	757,55	18	753,80	16	3,75
3.ª decada.	755,50	2,21	757,47	20	753,49	25	3,98
Mez.	755,69	2,02	757,70		753,49		4,30

MUTILADO

	TEMPERATURA MEDIA	VARIAÇÃO MEDIA	TEMPERATURA MAXIMA	DATA CORRESPONDENTE	TEMPERATURA MINIMA	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA
1.ª decada	22,82	2,13	25,00	9	19,00	6 e 7	6,00
2.ª decada	22,97	2,65	25,50	11	19,25	16	6,25
3.ª decada	22,75	3,09	25,25	28	19,00	21 e 22	6,25
Mez	22,84	2,60	25,50	28	19,00		6,50

THERMOMETRO CENTIGRADO

	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA)
1.ª decada	84,76	17,69	109,00
2.ª decada	83,60	17,30	74,80
3.ª decada	84,04	17,18	43,40
Mez	84,18	17,39	227,20

PSYCHROMETRO

	DIAS DE CHUVA	DIAS DE SOL	DIAS NUBLADOS	DIAS DE TEMPESTADE	DIAS DE TROVOADA	DIAS NEVADOS
1.ª decada	10	5	7	1	0	0
2.ª decada	7	4	8	0	0	[illegible]
3.ª decada	8	5	7	0	0	[illegible]
Mez	25	14	22	1	0	[illegible]

ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA

	N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada	0	0	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0	0	0
2.ª decada	0	0	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0	0	0
3.ª decada	0	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1	0	0
Mez	0	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1	0	0

DIRECÇÃO DOS VENTOS

Dias de chuva.—Millimetros correspondentes

1	2	3	4	5	6	7	8
20,40	4,60	12,20	8,00	19,00	14,40	4,00	6,00
9	10	11	12	13	14	15	17
8,40	12,00	21,00	18,80	5,20	19,40	6,40	3,20
19	21	22	24	25	26	28	29	30
0,80	0,20	15,00	2,40	13,00	2,40	0,40	4,20	5,80

Observação

A quantidade de chuva cahida durante este mez, foi maior 116mm,80 do que a que cahio em agosto de 1877.

Conforme.—*L. Bezerra de Mello*, chefe interino do escriptorio central.

Loteria do Rio—Telegramma hontem, diz que a loteria a beneficio do fundo de emancipação (3ª) corre hoje.

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da 3ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

Loteria da provincia—Quarta-feira 11 do corrente, se extrahirá a loteria 275.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua estreita do Rosario n. 29, de moveis, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 20 da rua da Roda.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 3 da rua do Visconde de Inhaúma.

— Terça-feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Ponte Velha n. 60 A, casa de residencia do Exm. Sr. desembargador Motta, de moveis, piano, crystaes, louça, relogio, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas e meia, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de D. Anacleta Maria da Conceição.

Vapores—São esperados os seguintes:

Galicia	da Europa	amanhã
Senegal	da Europa	amanhã
Congo	da Europa	até 9
Guará	do sul	até 9
Minho	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Lalande	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Ceará	do norte	até 15
Niger	do sul	até 21
Patagonia	do Pacifico	até 21
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Elbe	do Sul	até 29

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 4 do corrente, continuavam em tratamento 71 doentes, sendo: 25 homens e 46 mulheres; entrou 1 mulher; sahio 1 homem; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 70, sendo: 24 homens e 46 mulheres; existem 10 leitos vazios para mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 4 do corrente, continuavam em tratamento 96 doentes, sendo: 57 homens e 39 mulheres; entraram 4, sendo: 3 homens e 1 mulher; sahio 1 mulher; falleceu 1 homem; existem em traamento 100, sendo: 60 homens e 40 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 4 do corrente, continuavam em tratamento 153 doentes, sendo: 62 homens e 91 mulheres: entraram 12, sendo: 4 homens e 8 mulheres; sahiram 6, sendo: 1 homem e 5 mulheres; falleceram 4, sendo: 3 homens e 1 mulher; existem em tratamento 155, sendo: 62 homens e 93 mulheres. Existem de bexigas 17 doentes, sendo: 9 homens e 8 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 4 do corrente continuavam em tratamento 121 doentes, sendo: 60 homens e 61 mulheres; entraram 10, sendo: 5 homens e 5 mulheres; sahiram 9, sendo: 5 homens e 4 mulheres; falleceram 6, sendo: 3 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 121, sendo: 60 homens e 61 mulheres. Existem 47 bexiguentos.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e partos. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes da Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar; consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora, na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, ru Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Pús vaccinico

Vende-se na Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sermão de caridade

As abaixo assignadas, que em commissão com diversas outras senhoras, dirigiram cartas de convite para o sermão de caridade, que promovem, a beneficio dos pobres desta cidade e do interior previnem, não só as suas dignas companheiras de commissão, como as pessôas a quem foram remettidas aquellas cartas, que o referido sermão, primeiramente marcado para o dia 29 de junho proximo findo, mas não realisado por motivos supervenientes, terá lugar domingo, 22 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, logo em seguida á missa parochial, que alli se celebra ás 9 horas da manhã.

Rogam, pois, as abaixo assignadas, em seu nome e no de suas companheiras de commissão, a todas as pessôas que desejarem concorrer para tão caridoso acto, se dignem comparecer no indicado dia e lugar, ou enviar, caso não possam ir, sua esmola a qualquer das senhoras da commissão.

Antes de começar a missa, e durante o sermão, as abaixo assignadas e as senhoras que assim o quizerem, estarão collocadas em lugar conveniente, para se fazer a collecta destinada a alliviar as miserias dos nossos irmãos, e então as almas caridosas depositarão na bolsa, e de um modo secreto, o obolo que quizerem e poderem.

Recife, 5 de setembro de 1878.

Francisca de Barros Cavalcante de Lacerda.
Olindina Vieira Carneiro da Cunha.
Maria Eugenia Correia de Oliveira.
Hortencia Clarissa Seraphico.
Umbelina Augusta de Mello Luna Freire.
Annunciada Camilia Alves da Silva.
Francelina Augusta da Costa Ribeiro.
Maria das Dores de Souza Leão Gonçalves
Maria Candida de Souza Bandeira.

PROTESTO CONTRA A VENDA DE UM ESCRAVO, QUE ADELINO DA COSTA VILLAR FEZ OU PRETENDE AO NEGOCIANTE JOÃO JOSÉ DE CARVALHO MORAES.

Sabendo que Adelino da Costa Villar, vendeu ou pretende vender o escravo Francisco ao honrado negociante dessa praça, João José de Carvalho Moraes; e havendo contra o mesmo Adelino mandado de penhora pela quantia de 1:067$195, obtido pelo meu constituinte Dr. Caetano Apprigiano de Faria Castro, de presente na Europa, apresso-me em protestar contra semelhante venda, por ser em fraude da execução, visto não ter o devedor outros bens, além do mencionado escravo e de uma negra de nome Maria, de 46 annos, mãi de Francisco, o qual, segundo me informam, não tem ainda 12 annos de idade, o que é ainda uma razão legal para nullidade da dita venda.

Nazareth, 3 de setembro de 1878.

Manoel de Macedo.

Aos illustres Srs. eleitores de Pernambuco

Ha dous annos arredado das provincia por motivos de saúde, della nunca se me arredaram os meus mais vivos anhelos pelo seu bem estar politico, moral e economico.

Nem a natureza das funcções que estou exercendo arrefecer em mim o sentimento do que devo como cidadão ao meu paiz e especialmente á minha provincia natal com relação á applicação pratica do que entendo ser a verdade politica.

Para continuar os fracos, mas dedicados serviços que ás idéas liberaes já me foi dado prestar na tribuna popular e na imprensa politica, rogo aos meus comprovincianos e correligionarios, aos illustres eleitores que proximamente devem escolher os deputados á assembléa legislativa da provincia, que me abram a tribuna da mesma assembléa, conferindo-me os seus suffragios para que entre eu no numero daquelles deputados.

Desde que assim mereça a confiança dos Srs. eleitores, será para mim um empenho sagrado o de empregar os meus esforços em bem de todo aquillo que da escola politica que ora felizmente prevalece na governação do paiz cabe ser applicado a direcção legislativa da provincia, ao aproveitamento dos seus interesses sociaes e economicos.

O melhoramento das condições economicas dos que pedem ao emprego dos seus braços ou capitaes os meios de subsistencia, a partir de prudente lançamento do imposto e de sua justa applicação, occupará sobretudo a attenção do abaixo assignado.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1878.

José Joaquim de Almeida Nobre.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano), e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

E de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal inteligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigeom interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem; nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, á vista, ao par, bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 4	64:708$994
Idem do dia 5	37:672$508
	102:381$502

Importação

Patacho inglez *Duskawoy*, entrado de Baltimore em 4 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,110 barricas a Machado Lopes & C.

Barca americana *Wetterkorn*, entrada de New Port na mesma data e consignada a Wilson Sons, & C., Limited, manifestou:

Carvão de pedra 1000 toneladas aos consignatarios.

Sumaca hespanhola *Angela*, entrada de Paysandú em 5 do corrente e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Xarque 206,000 kilos á ordem.

Escuna ingleza *Bianca*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,010 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue hollandez *Procyon*, carregou:

Para Liverpool, N. J. Lidstoni 156 saccas com 9,852 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Maria Claudina*, carregaram:

Para Lisboa, P. C. Maia & C. 200 saccas com 13,784 kilos de algodão e 354 couros salgados com 2 478 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. P. de Amorim 65 saccos com 4,875 kilos de assucar branco e 18 ditos com 1,260 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Barbosa*, carregou:

Para Maranhão, M. C. L. Vianna 5 barris com ,400 litros de aguardente e 5 ditos com 480 ditos de alcool.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Parahyba. A. Caors 1 barril com 96 litros de alcool.

Para Macáo, J. de Almeida 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Para o Aracaty, J. A. C. Vianna 10 barris com 1,920 litros de aguardente e 10 saccos com 460 kilos de caroços de algodão.

Para o Ceará, Rubim & Barata 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado; M. A. Senna 30 barricas com 1,855 ditos de dito branco; E. da Cunha Beltrão 30 ditas com 1,260 ditos de dito refinado; Oliveira Filhos & C. 10 ditas com 724 ditos de dito branco; A. J. Moreira Senna 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim irmãos & C. 146 saccos com feijão.

— Na barcaça *Nazinha*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 11 saccos com feijão; F. Rocha & C. 140 ditos com feijão.

— Na barcaça *J. Incomparavel*, carregaram

Para Parahyba, F. Rocha & C. 49 saccos com feijão.

— Na barcaça *Camelia*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, F. P. Lima 40 saccos com milho.

— Na barcaça *F. do Rio*, carregou:

Para o Aracaty, J. A. B. Uchôa 13 barricas com 1,401 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Riachuello*, carregou:

Para Macáo, J. A. C. Vianna 2 barricas com 210 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *A. de Maria*, carregou:

Para Maceió, H. de Mello Carneiro 60 pipas com 26,800 kilos de graxa.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 4	12:298$967
Idem do dia 5	8:837$836
	21:136$803

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisboa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Paysandú—23 dias, sumaca hespanhola *Angela*, de 195 toneladas, capitão Pedro Rosis, equipagem 11, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Montevidéo—20 dias, patacho hespanhol *Prudente*, de 198 toneladas, capitão I. Sala, equipagem 12, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, carga varios generos.

Uruguayana—Escuna portugueza *Margarita*, capitão José Luiz, carga assucar.

West Indies—patacho inglez *Lady Mary*, capitão I. R. Rex, em lastro de areia.

EDITAES

Olinda

Copia.—Edital.—O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios desta cidade, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação em os dias 5, 12 e 19 do corrente, depois das audiencias respectivas, por terem sido por mim dispensados os pregões da lei os bens seguintes pertencentes ao espolio do finado Dr. José Cardoso de Queiroz Fonceca:—Um relogio e corrente de ouro, avaliados por 60$; um piano por 100$; uma mobilia de jacarandá por 100$: quatro aparadores por 25$; um sofá de amarello, em máo estado, por 2$; um dito do amarello por 12$; um toucador por 2$; um guarda roupa de amarello por 50$; duas estantes em máo estado por 20$; uma secretaria por 15$; uma mesa redonda de jacarandá por 3$; dous quadros por 4$; dous consolos de amarello por 10$; doze cadeiras de faia por 36$: tres pares de laternas por 15$; um mesa elastica de jantar por 30$: uma mesa de amarello por 8$: dous lavatorios pequenos por 4$; livros (diversas obras de direito) por 80$; uma casa terrea de pedra e cal na ladeira do Varadouro sob n. 12 de porta e janella, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado, com cacimba, por 800$; outra na mesma ladeira sob n. 17, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos quintal em aberto, por 250$; outra na mesma ladeira sob n. 19, de porta e janella, 2 salas, quartos, cozinha fóra e quintal em aberto por 300$; um telheiro na mesma ladeira sob n. 14 com 14 palmos de largura, quintal fechado com portão que deita para o becco da Poeira por 200$; uma casa terrea no becco da Poeira sob n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado por 250 ; outra no mesmo becco sob n. 17, em máo estado, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um pequeno quintal murado por 180$; parte de uma casa na rua da Bica de S. Pedro, em máo estado, sob n. 7, com 2 salas, 2 quartos, salão e quintal em aberto por 100$; outra na mesma rua sob n. 29, com 1 porta e 2 janellas. 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto (tendo um oitão de taipa) por 250$; outra na mesma rua sob n. 31, com 1 porta e 2 ja-

MUTILADO

nellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, por 40$; outra na rua do Amparo, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cozinha, terraço e quintal em aberto por 330$. E na fórma do art. 1º da lei n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, os escravos seguintes: Felisarda, com 55 annos de idade, avaliada por 200$; Agostinha, com 80 annos pouco mais ou menos, aleijada, por 20$; Pedro com 13 annos, por 600$. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Olinda, 3 de setembro de 1878. E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi. (Assignado) *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.* Estava sellada e devidamente, com uma estampilha de 400 rs. e inutilisada na fórma da lei.

— O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia da Boa-Vista, relativas aos semestres de julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874 e julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 16 de agosto de 1878.—João Francisco Teixeira.

Hospicio n. 22. Isabel Maria Ribeiro de Aguiar 12$768
Dita n. 40. Joaquim Clementino Ribeiro de Brito 12$768
Rosario n. 19. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos 12$768
Dita n. 21. José Alves Lima 12$768
Dita n. 23. Joaquim Lopes Machado 12$768
Dita n. 25. Manoel José Guedes de Magalhães 12$768
Dita n. 29. Rita Maria da Conceição Passos 12$768
Dita n. 31. Maria Antonia Teixeira 12$768
Dita n. 33. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos 12$768
Dita n. 35. Dr. Manoel Ferreira da Silva 12$768
Dita n. 37. Irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz 12$768
Dita n. 41. A mesma 12$768
Dita n. 43. José Martins do Rios 12$768
Dita n. 51. Dr. Manoel Ferreira da Silva 12$768
Dita n. 4. Anna e Zulmira, filhas de Galdino Lopes de Oliveira 12$768
Dita n. 8. Luiz Pereira Raposo 12$768
Dita n. 14. Antonio da Silva Ferreira 12$768
Dita n. 34. José Alves Lima 12$768
Dita n. 36. O mesmo 12$768
Dita n. 38. Manoel Ferreira Fialho 12$768
Dita n. 40. Christovão dos Santos Cavalcante 12$768
Dita n. 42. José Antonio de Magalhães 12$768
Dita n. 44. Dr. Symphronio Cesar Coutinho 12$768
Dita n. 52. Manoel José Monteiro 12$768
Dita n. 60. José Luiz Ferreira Ribeiro 12$768
Gervasio Pires n. 1. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e outros 38$304
Dita n. 3. José Maria Seve 12$768
Dita n. 7. Josepha Maria da Exaltação Peretti 12$768
Dita n. 9. A mesma 12$768
Dita n. 11. A mesma 12$768
Dita n. 13. Desembargador Anselmo Francisco Peretti 12$768
Dita n. 15. O mesmo 12$768
Dita n. 21. Josepha Maria da Exaltação Peretti 12$768
Dita n. 37. Antonio de Azevedo Pereira 12$768
Dita n. 41. Luiz Moreira da Silva 12$768
Dita n. 61. Maria das Neves de Miranda 12$768
Dita n. 83. Luiz José Pereira Simões e outros 12$768
Dita n. 10. Manoel Luiz Ribeiro 12$768
Dita n. 12. José Januario Paes de Andrade 12$768
Dita n. 28. Francisco José da Silva Guimarães 12$768
Dita n. 30. José Luiz Ferreira 25$536
Dita n. 34. Isabel Raymunda dos Santos Pinheiro 12$768
Dita n. 40. João Rodrigues Peixoto 12$768
Atalho n. 13. Antonio Ferreira da Rocha Leal 12$768
Dita n. 17. Joaquim de Azevedo Monteiro 12$768
Travessa do Palacio do Bispo n. 18. Miguel Arcanjo de Figueiredo 12$768
Dita n. 22. O mesmo 12$768
Dita n. 24. O mesmo 12$768
Dita n. 20. O mesmo 12$768
Dita n. 26. O mesmo 12$768
Travessa de Gervasio Pires n. 9. Henrique Forster 25$536
Santa Cruz n. 47. Antonio Martins Carvalho Azevedo 12$768
Dita n. 25. Emilia Carolina Castro Madeira 12$768
Dita n. 27. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos 12$768
Dita n. 18. Caetano de Oliveira Miranda e outros 12$768
Dita n. 20. Jovino Bandeira 12$768
Dita n. 22. Maria Elyza Duarte Martins e outros 12$768
Dita n. 28. Vicente Antonio do Espirito Santo 12$768
Dita n. 31. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva 12$768
Dita n. 44. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro 12$768
Dita n. 46. O mesmo 12$768
Dita n. 50. Jovino Bandeira 12$768
Dita n. 56. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva 12$768
Dita n. 58. Vicente Antonio do Espirito Santo 12$768
Dita n. 64. Dr. Jeronymo Lopes de Miranda 12$768
Dita n. 66. O mesmo 12$768
S. Gonçalo n. 5. Antonio Francisco das Chagas 12$768
Dita n. 19. Helena Rosa Ramos 12$768
Dita n. 21. Dr. Bento José da Costa 12$768
Dita n. 23. Manoel Gentil da Costa Alves 12$768
Dita n. 29. Herdeiros de Francisco da Silva 25$536
Dita n. 4. Joanna Maria da Conceição Botelho 12$768
Dita n. 10. Bernardino Siqueira Costa Monteiro 12$768
Dita n. 12. José Gomes Coimbra 12$768
Dita n. 18. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores 12$768
Dita n. 26. Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista 12$768
Coelhos n. 2. José Carneiro da Cunha 12$768
Dita n. 4. O mesmo 12$768
Dita n. 6. O mesmo 12$768
Dita n. 8. O mesmo 12$768
Dita n. 10. O mesmo 12$768
Dita n. 12. Antonio Domingues Marques Romão 12$768
Dita n. 14. O mesmo 12$768
Dita n. 16. O mesmo 12$768
Dita n. 18. José Poppe da Silva 12$768
Dita n. 22. Antonio Carneiro da Cunha 12$768
Dita n. 2. Dr. José Gonçalves da Silva 12$768
Dito n. 7. O mesmo 12$768
Dita n. 11. Luiz Antonio Pereira 12$768
General Seara n. 20. Guilherme Degal 12$768
Dita n. 1. Joaquim Pereira de Carvalho 12$768
Dita n. 3. O mesmo 12$768
Dita n. 5. O mesmo 12$768
Dita n. 25. José Alves Barbosa 12$768
Dita n. 29. Herdeiros de Francisco José Gomes de Santa Rosa 12$768
Dita n. 41. Sigismundo da Costa Mello 12$768
Travessa do Veras n. 6. José da Silva Moraes 12$768
Dita n. 10. Savino Bandeira 12$768
Dita n. 12. Isabel Emilia da Costa 12$768
Dita n. 3. Thereza Matheus 12$768
Dita n. 5. Felix de Cantalice 12$768
Dita n. 11. Tiburcio Valeriano Baptista 12$768
Dita n. 15. Anna Josepha Pereira dos Santos 12$768
Travessa do Quiabo n. 6. Maria da Conceição Viegas 12$768
Dita n. 10. Antonio Maria da Silva e outro 12$768
Dita n. 3. Ordem Terceira de S. Francisco 12$768
Dita n. 5. A mesma 12$768
Dita n. 7. A mesma 12$768
Dita n. 11. Vicente Antonio do Espirito-Santo 12$768
Travessa de João Francisco n. 5. Irmandade do Rosario da Boa-Vista 12$768
Dita n. 7. Antonio Martins de Carvalho Azevedo 12$768
Dita n. 9. Joaquina Maria da Conceição Couto e outro 12$768
Dita n. 4. Marcolino de Souza Travassos 12$768
Travessa da Mangueira n. 7. Luiz Moreira da Silva 12$768
Alegria n. 2. Manoel Luiz Cardoso e outros 12$768
Dita n. 8. Maria Joaquina dos Santos Abreu 12$768
Dita n. 36. Henrique Poppe da Silva Lopes 12$768
Dita n. 38. Dr. Manoel Ferreira da Silva 12$768
Dita n. 40 Filhos de Maria Carolina Brito de Carvalho 12$768
Leão Coroado n. 3. Manoel Cardoso Ayres 12$768
Dita n. 9. Bernardino da Silva Costa 12$768
Dita n. 10. Manoel Antonio de Azevedo 12$768
Dita n. 16. Herdeiros de Francisco José Barbosa 12$768
Dita n. 24. Rosa Christina de Viterbo Santos Ramos 12$768
Dita n. 28. Maria Rufina do Nascimento 12$768
Largo da Campina n. 15. Joanna de Jesus Neves Quaresma Duarte 12$768
Barão de S. Borja n. 8. Desembargador Anselmo Francisco Peretti 12$768
Dita n. 10. José Martins do Rio 12$768
Dita n. 18. Maria Bernardina Monteiro 12$768
Dita n. 26. A mesma 12$768
Dita n. 28. A mesma 12$768
Dita n. 30. José Martins do Rio 12$768
Dita n. 11. Conego Simão de Azevedo Campos 12$768
Dita n. 17. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos 12$768
Dita n. 29. Heliodoro de Aquino Fonceca 12$768
Dita n. 43. Viuva e herdeiros de Antonio da Costa e Silva 12$768
Dita n. 45. A mesma 12$768
Dita n. 47. A mesma 12$768
Visconde do Goyanna n. 1. Francisco Manoel da Silva Tavares 12$768
Dita n. 11. Maria Rita do Carmo e outro 12$768
Dita n. 13. João Martins do Rio 12$768
Dita n. 27. Manoel Martins Fiuza 12$768
Dita n. 33. Luiz Pereira Raposo 12$768
Dita n. 39. João Baptista Nunes d'Oliveira 12$768
Dita n. 4. João Baptista André Mandarim. 12$768
Dita n. 8. Maria do Carmo Dourado 12$768
Dita n. 10. Joaquim de Azevedo Monteiro 12$768
Dita n. 12 Rosa Carolina V. dos Santos Ramos 12$768
Socego n. 30. Joviniano Xavier de Souza 12$768
Dita n. 62. João Luiz Ferreira Ribeiro. 12$768
Dita n. 70. João Luiz Ferreira Ribeiro 12$768
Coronel Lamenha n. 6. Dr. Amaro Joaquim da Fonceca d'Albuquerque 12$768
Dita n. 8. José Fernandes dos Santos Bastos 12$768
Dita n. 10. Dr. Amaro Joaquim da Fonceca d'Albuquerque 12$768
Dito n. 30. José Alves Barbosa 12$768
Dita n. 36. João Henrique Doy 12$768
Dita n. 42. Calisto José de Mello 12$768
Dita n. 44. O mesmo 12$768
Dita n. 46. O mesmo 12$768
Principe n. 3. Dr. Symphronio Cezar Coutinho 12$768

(Continúa.)

EDITAL

Perante a camara municipal desta cidade, estará em hasta publica nos dias 5, 12 e 19 do mez de setembro proximo vindouro, para serem arrematados por tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes: aluguel das cazinhas da Ribeira por 262$, 80 réis por pé de coqueiro de producção, exceptuados dez pés para uso do proprietario, por 1:092$000; 500 réis por cabeça de gado vaccum por 650$000; mascates e boceteiras por 180$000; 120 réis por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico por 100$500; 100 réis sobre cabeça de gado recolhido ao curral por 65$000; repeso do açougue publico 25$500; e 200 réis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 26$000.

Os interessados deverão comparecer nos referidos dias, habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 30 de agosto de 1878.

Barão de Tacarna,
Presidente.
Marcolino Dios de Araujo,
Secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de setembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva sala, irão á praça para serem arrematadas por quem mais der, diversas dividas, na importancia de 21 897$035, constante da relação existente no inventario a que se está procedendo por este mesmo juizo, dos bens deixados por Arminio Fernandes Alves de Lima, e a requerimento da viuva inventariante D. Maria Henriqueta da Rocha Pinto de Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de agosto de 1878.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Associação Commercial Agricola

Não tendo aceitado o cargo de thesoureiro o Sr. Francisco de Paula Amorim, para o qual foi eleito em assembléa geral no dia 28 do proximo passado mez, de ordem do digno Sr. presidente convido a todos os Srs. associados para no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, comparecerem na sala de nossas sessões, para em assembléa geral ser eleito o thesoureiro, afim de ficar completa a nova directoria.

Consistorio da Associação Commercial Agricola. 4 de setembro de 1878.

Antonio da Rocha Accioli Lins.
1º secretario.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

Farinha de mandioca, litros	50,550
Dita de trigo SSSF, barrica	10
Dita de tapioca, kilos	30
Assucar refinado, kilos	300
Chá Hysson, kilos	15
Vinho do Porto, litros	48
Dito branco, litros	16
Cera branca em velas de 229 grammas, kilos	100
Kerosene, latas	24
Piche, barril	1
Brochas de caiar, de marca H para cima, duzias	5
Dobradiças grandes de cruz (7 pollegadas), pares	12
Pás de ferro, duzias	1
Pregos francezes de 3 pollegadas, kilos	20
Bandeira imperial de 6 pannos,	1
Marmelada, kilos	15
Vassouras de piassava, duzias	6
Meios de sola	1,200
Vaquetas preparadas pelos dous lados	1.000
Couros cortidos para forro	3,000
Tachas de aço para palmilhar, kilos	100
Ditas n. 12 para encostar, kilos	300
Ditas n. 16 para saltos, kilos	100
Agulhas ns. 1 e 2, papeis	100
Cravadores	5
Sovelas de direitas, duzias	12
Grosas chatas de 9 pollegadas	6
Facas americanas, cabo de páo, para sapateiro, duzias	12
Retraços de vidros, barrica	1
Fogareiro de ferro	1
Lampeão grande envidraçado	1

O fornecimento de todos estes artigos deve ser de prompto, e os fornecedores, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, salvo o caso de se referirem aos typos adoptados.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, no caso de recusar assignar o respectivo contrato; devendo ditas propostas ser apresentadas no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de setembro de 1878. — O secretario interino, *Odilon Fiock Romano.*

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do referido dia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa terrea n. 1, sita no Campo das Princezas, com porta e janella de frente, 15 metros e 64 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, murado, cacimba meieira, avaliada em 1:600$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Maria Theodora da Assumpção.

— Idem n. 1, no lugar denominado — Ilha dos Ratos—povoado do Monteiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 11 metros e 10 centimetros de comprimento, 7 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, de pedra e cal, pequeno sitio com jardim, banheiro, em bom estado, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra Francisco Geraldo Moreira Temporal.

— Idem com porta e janella de frente, no sitio denominado—Atoleiro—em Boa-Viagem, com 8 metros e 20 centimetros de comprimento, 4 metros e 80 centimetros de largura, sem repartimento, sitio grande em aberto, de pedra e cal, solo foreiro, avaliada em 500$, para pagamento da execução contra Chrisanto Dario Nobre de Almeida.

— Idem no lugar do Pares, com portão de madeira ao lado, 8 metros e 35 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento, 3 salas, 5 quartos, cozinha externa, sitio grande e com cerca nativa, tendo á direita um largo copiar, terreno foreiro, avaliada em 1:800$, para pagamento da execução contra Marcolino Antonio Pereira.

— Idem n. 79, á rua do Conde da Boa-Vista, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 10 metros e 30 centimetros de comprimento, 7 metros e 18 centimetros de largura, sem repartimento, quintal murado, sotão, edificada em solo proprio, avaliada em 1:500$, para pagamento da execução contra Manoel Ferreira Coelho.

— Idem n. 19, na estrada de João de Barros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 5 metros e 95 centimetros de largura, 17 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, 2 quartos além da cozinha, em máo estado, sitio em aberto e com muitas arvores fructiferas, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra André de Abreu Porto.

— Idem n. 14, á rua do Nogueira, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 metros de comprimento, 4 ditos e 45 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba meieira, solo foreiro, avaliada em 1 500$000, para pagamento da execução contra Feliciana Ignacia de Almeida.

— Idem n. 25 á rua de Gervasio Pires, freguezia da Boa-Vista, com 2 portas de frente 5 metros e 72 centimetros de largura, 17 metros e 82 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, em bom estado, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra José Maria Seve.

— As duas casas terreas, sitas á rua do Bororó, em Apipucos, tendo cada uma 2 janellas, 1 porta de frente, telheiro ou alpendre, 8 metros e 80 centimetros de comprimento, 6 metros e 17 centimetros de largura, 2 salas 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, edificadas em solo foreiro, avaliadas em 1:400$000 (ambas), para pagamento da execução contra Claudio Dubeux.

— Duas quintas partes da casa terrea n. 11 á rua do Camarão, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba e um quarto, 9 metros e 85 centimetros de comprimento, 6 metros e 20 centimetros de largura, avaliadas ditas partes em 800$, para pagamento da execução contra Azevedo & Coelho.

— A armação da loja de calçados n. 35, á rua do Livramento, madeira de pinho, envidraçada e pintada, avaliada em 40$, para pagamento da execução contra Antonio da Cruz Ribeiro.

— O sobrado de um andar n. 3, á travessa do Livramento, com 10 metros e 50 centimetros de comprimento e 4 metros de largura, em máo estado, avaliado em 600$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Francisco Ribeiro Pires.

— Idem de dous andares, á rua do Coronel Suassuna, com 5 metros e 50 centimetros de comprimento, tendo em cada um dos andares 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sotão com 2 quartos, com quintal e cacimba, em bom estado, avaliado em 10:000$, para pagamento da execução contra José Maria Ferreira da Costa.

— Idem de um andar n. 37, á rua do Bom Sucesso, em Olinda, com 8 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 50 centimetros de comprimento, tendo no andar terreo 3 salas e 1 quarto, no superior 5 janellas de frente, 2 ditas e 1 porta internas, pequeno terraço, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cozinha interna, chão proprio, cacimba, solo proprio, avaliado em 5:000$, para pagamento da execução contra Henriqueta Eliza Bastos de Miranda.

Recife, 2 de setembro de 1878. — O solicitador da fazenda provincial,

J. Firmino Correia de Araujo.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 19 de setembro.

38 cautelas de ns:

221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 732, 748, 761, 775, 831, 833, 838, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 940, 961, 992, 1.004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagem offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, e de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais do hospital Pedro II, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo da provedoria

Tendo findado o prazo da lei sem que apparecesse quem reclamasse o direito a 8 porcos, 3 cabras, e 1 carneiro, que por este juizo se arrecadaram como bens do evento, serão vendidos em praça publica do dia 11 do corrente, á porta das salas das audiencias, ás 11 horas da manhã, tudo de conformidade com as disposições em vigor, ordenado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor, proferido nos respectivos autos.

Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão interino.
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte-Pio dos Typographos em Pernambuco

De ordem da presidencia provisoria desta sociedade, communico a todos os associados e á classe typographica em geral, (comprehendendo-se sob este titulo os lythographos e encadernadores), que tendo sido approvados os respectivos estatutos por S. Ex. o Sr. presidente da provincia, e tendo-se de seguir a installação da mesma sociedade, por isso são convidados os mesmos a comparecerem no dia 14 do corrente, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se do meio mais expedito de recolherem-se as respectivas joias dos socios installadores, que serão taes todos os professos em algum dos ramos da arte typographica; e bem assim de fixar o dia em que deve ter lugar o acto da installação.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Belmiro F. F. Cadaval,
1.º secretario.

Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, são convidados os inquilinos de predios e foreiros de terrenos, que se acham em atrazo, a virem no prazo de 15 dias, que lhes fica marcado da data deste, satisfazer a importancia de seus debitos; vencido este prazo, não o tendo feito, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Hoje, quinta-feira, 5 do corrente, haverá sessão extraordinaria, ás 11 horas da manhã, na séde do Instituto, para tratar-se de negocios de urgencia tendentes ao mesmo Instituto. Secretaria do Instituto, 4 de setembro de 1878.—Servindo de secretario perpetuo, *José Domingues Codeceira.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 73

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazel-o no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Gradew

— Pelo juizo da provedoria da cidade de Olinda, ha de ser vendido em hasta publica, no dia 5 do corrente, depois da respectiva audiencia, como bens do evento, a quem mais der: um novilho, bargado, e castanho claro, o qual foi achado vagando no lugar Salgadinho pela delegacia da mesma cidade. Acha-se depositado o mesmo novilho na cocheira da Bica de S. Pedro, pertencente a Bernardino Ferreira Mattos. Olinda, 2 de setembro de 1878.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo
Casa terrea n. 8 (fechada) 208$000
Rua do Encantamento
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado) 150$000
Rua do Coronel Suassuna
Loja do sobrado n. 94 208$000
Becco do Abreu
Lojão do sobrado n. 2 (fechado) 160$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 73 (fechada) 144$000
Idem n. 22 [illegible]
Rua do Pharol
Casa terrea n. 30 (fechada) 144$000
Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 (fechada) 200$000
Rua da Viração
Idem n. 7 208$000
Rua larga do Rosario
Loja do sobrado n. 24 1:036$000
Idem n. 1 A 600$000
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 14 244$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 32 227$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Rua do Cabugá.
Sobrado de tres andares e loja 2:126$500
Rua do Cajú
Idem n. 38 240$000
Idem n. 2 190$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Idem n. 94 329$000
Idem n. 112 385$066
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 93 268$000
Rua da Moeda
Sobrado de um andar e loja n. 41 347$000
Rua do Barão da Victoria
Idem n. 57 1:630$000
Rua Duque de Caxias
Sobrado de 3 andares e loja n. 57 2:565$000
Rua de Santa Thereza.
Idem n. 5 216$000
Salinas
Sitios ns. 15 e 18 250$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Marquez de Olinda
Sobrado de um andar n. 61 1:500$000
Largo do Paraizo
2.º andar do sobrado n. 29 332$000
Rua da Madre de Deus
Sobrado de 2 andares n. 3 1:334$000
Idem n. 26 1:079$000
Casa terrea n. 6 400$000
Sobrado n. 2 (fechada) 500$000
Idem n. 10 A (fechada) 240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem) 240$000
Idem de um andar n. 24 1:152$000
Travessa da Madre de Deus
Sobrado de um andar n. 19 582$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrado de 2 andares e loja n. 134 643$500
Casa terrea n. 16 180$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 25 209$000
Rua do Lingueta
1.º andar do sobrado n. 14 240$000
2.º andar idem n. 14 732$060
Rua do Bom Jesus.
Sobrado de 2 andares n. 11 898$000
2.º andar do sobrado n. 29 300$000
Loja idem n. 14 (fechada) 300$000
Rua de S. Jorge
casa terrea n. 101 231$000
Idem n. 89 353$000
Idem n. 2. 8 $000
Idem n. 110 269$000
Becco das Bois
Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 643$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua de Marcilio Dias Barros
Casa terrea n. 1 443$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 (fechada) 180$000
Idem n. 49 273$200
Rua do Amorim
Idem n. 62 idem 360$000
Casa terrea n. 60 513$000
Idem n. 3 604$000
Idem n. 24 89$000
Idem n. 26 123$000
Rua do Vigario.
Loja do sobrado n. 22 276$000
Idem n. 27 240$000
1.º andar do sobrado n. 22 227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado] 243$000
1.º idem n. 27 200$500
2.º andar do mesmo predio 250$000
Rua do Encantamento
Sobrado de 2 andares e loja n. 91 924$000
2.º andar do sobrado n. 9 267$000
Idem n. 106 238$000
Idem n. 102 69$000
Casa terrea n. 98 260$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande festa em commemoração ao anniversario da

Independencia do Brasil!

Sabbado 7 de setembro
A's 8 1/2 horas

Espectaculo honrado com a presença do muito digno e illustrado

Exm. Sr. Dr. presidente da provincia

Programma

A' chegada de S. Exc. no theatro, fenderão os ares algumas

Gyrandolas de foguetes

Logo que S. Exc. comparecer no seu camarote a orchestra executará o

Hymno da Independencia

Em seguida serão dados pela autoridade competente os vivas do estyllo, e novas gyrandolas de foguetes subirão aos ares.

Pela primeira vez representar-se-ha nesta cidade o importante drama em 4 actos, ornado de córos e hymno, original portuguez de Baptista Machado:

GASPAR O SERRALHEIRO

Distribuição

Personagens.	Actores.
Adelina, filha de Pedro,	D. Rosita.
Pedro de Andrade, proprietario de uma fundição	Sr. Florindo.
D. José de Mello, fidalgo	Sr. Silva Bastos.
Gaspar, contra-mestre da fundição	Sr. D. Coimbra.
Leonel, seu filho e operario	Sr. Coimbra J.
José Maria, por alcunha o Pinoia	Sr. Lyra.
Diogo, guarda-livros	Sr. Adelino.
Matheus, operario	Sr. J. Coimbra.
Francisco, idem	Sr. Julio.
Antonio, idem	Sr. João.

Operarios, criados, etc.

A acção passa se em uma das provincias de Portugal.

Epocha—actualidade.

Denominação dos actos

1.º acto—Trevas e luz.
2.º « —A officina.
3.º « —A gréve.
4.º « —Viva o trabalho!

Pessoal—30 pessoas!

O drama terminará com o

Hymno do trabalho

cantado por todo o pessoal.

A musica dos côros e do hymno, foi caprichosa e especialmente escripta pelo habilissimo e distincto maestro pernambucano

Marcellino Cleto

Para solemnisar o anniversario do glorioso dia em que ás margens do Ipiranga deu-se o patriotico grito que trouxe a independencia ao povo brasileiro, foi especialmente escolhido este drama, que animando o trabalho, foi por seu author escripto expressamente para as classes operarias e a ellas offerecido.

Espera, pois, o artista Duarte Coimbra, que preparou este espectaculo, que os seus esforços serão coroados do melhor exito, concorrendo o publico ao theatro, para ver este drama, que a par do lindo estylo em que está escripto, reune excellentes lições de moral sobre a industria e o trabalho. Certo de que será attendido, antecipa-se desde já agradecido a todos aquelles que se dignaram annuir ao seu convite, comparecendo á modestissima festa que preparou para commemorar tão faustuoso anniversario.

Previne-se, a bem da ordem, que os bilhetes passados pela Sra. D. Anna Pereira, para o seu beneficio, não facultam entrada para este espectaculo.

Restam ainda alguns bilhetes, que se acham a disposição do publico, no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lugar portuguez Maria Claudina, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Mandahú*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 do corrente ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 11 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante Compton

Espera-se da Europa, no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Gillies
TOCANDO EM VIGO

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

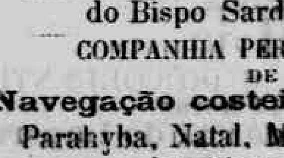
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Caláo, para onde recebera passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e

a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
Senegal
Commandante Baule

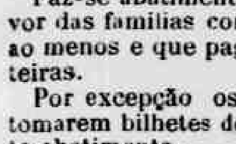
Espera-se da Europa no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BAHIA e RIO DE JANEIRO, d'onde regressará para BORDEAUX, tocando em DAKAR, LISBOA e VIGO.

O PAQUETE A VAPOR
Congo
NOVO, DE PRIMEIRA VIAGEM
Commandante Gron

Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

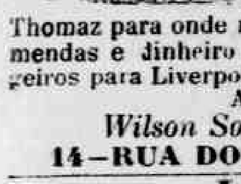
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Parà



E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New York, pelo Pará, e S. Thomaz para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete, e tambem passageiros para Liverpool via New York.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa

Segue em poucos dias a barca portugueza *Ristori* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Guarà

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia
12—Rua do Bom Jesus n.—12

LEILOES

LEILAO

DA
Casa terrea n. 20 da rua da Roda
Hoje
SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
As 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins.

As chaves acham-se no armazem do Mendonça, junto a referida casa.

Agente Silveira

LEILAÕ

Hoje
Sexta-feira 6 do corrente
Na rua estreita do Rosario n. 29 1º andar
A's 10 1[2 horas

O agente acima, autorisado por uma senhora que se retira, levará a leilão diversos moveis e accessorios de casa de familia.

LEILAO

Do sobrado de 2 andares e sotão, n. 30, na rua do Visconde de Inhaúma (outr'ora rua do Rangel) em chão proprio, todo concertado, caiado e pintado, rendendo todo o predio 972$000 annuaes.

Segunda-feira 9 de setembro
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE
moveis, louças e crystaes
CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consólos com pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 lustre de crystal, 4 casticaes e mangas com pingentes, 2 cadeiras de balanço, 1 candelabro com 5 mangas, 1 cama de jacarandá, 1 toillette, 1 lavatorio tambem de jacarandá, 1 toucador, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 2 camas de ferro, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 banquinha, 1 secretaria de jacarandá, 1 estante grande e envidraçada, 1 globo, 5 venezianas, 1 relogio de mesa, 1 machina de costura, 5 tapetes, tinteiros, 1 machina de frizar, 1 mesa elastica, 2 grandes aparadores com pedras, 1 lustre de crystal, 1 mobilia de amarello, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, louça para chá e jantar, copos, talheres com cabos de marfim, bandeijas, colheres, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 de balanço, e muitos outros objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE
Na casa da rua da Ponte Velha n. 6 A

O desembargador José Pereira da Costa Motta, tendo fixado sua residencia na cidade de Olinda, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio na rua da Ponte Velha n. 6 A.

O leilão principiará às 10 1[2 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Perdeu-se uma cautela n. 914, no valor de 5$150: quem a achou, tenha a bondade de levar á rua da Roda n. 15, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava para lavar, engommar e todo o serviço de uma casa de familia; menos cozinhar: no Chacon, casa do Sr. Fenton.

— Precisa-se de uma pequena quantia, e dá-se por garantia um escravo, sendo de muito boa conducta, proprio para criado ou para servir em alguma casa de hospedaria: a pessoa que quizer, dirija-se á rua da Concordia n. 87, que achará com quem tratar, das 6 da manhã ás 9, e das 3 da tarde em diante.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: a tratar na rua da Concordia numero 57.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: á tratar na rua Direita n. 8.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno, tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de forma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco.

Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

— O abaixo assignado vem por meio do presente pedir o favor a um cobrador de dividas da cidade do Recife, que tenha a bondade de entregar ao Sr. José Feliciano de Nazareth, a carta e o dinheiro que o mesmo abaixo assignado mandou ao mesmo Nazareth, sob pena de ver o seu nome e o negocio estampado por este jornal. Recife, 4 de setembro de 1878.

Joaquim Manoel da Motta Silva.

— O Sr. alferes Theophilo Antonio de Mattos queira vir ou mandar á rua Augusta n. 258 a respeito de um negocio de particular interesse.

— Alugam-se as seguintes casas: o 1º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes, e o 2º dito por 22$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; a casa terrea no largo de Apipucos n. 19 por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua direita n. 81; o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22; a casa terrea á rua do Calabouço n. 16; e a do Caldeireiro n. 11: a fallar no largo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco.

— Aluga-se um sitio em Boa-Viagem, com muitos commodos e perto do banho, em cujo sitio morou ultimamente o fallecido commendador Albino José Ferreira da Cunha: a tratar na rua de Hortas n. 17.

— ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muita fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda, rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos do mar.

—NA RUA D'AURORA n. 65 lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo; assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, garantindo-se presteza e modicidade no preço

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um moleque para lavar pratos e ir á venda: na rua de S. Jorge n. 74.

— Alugam-se as casas da rua do Marquez de Herval (antiga da Concordia) ns. 203 e 205, assoalhadas e pintadas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se duas casas terreas em Olinda: para quem precisar tomar banhos salgados, na rua Vinte Sete de Janeiro ns. 13 e 15: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja numero 4.

— Aluga-se uma das melhores casas na ladeira do Varadouro, em Olinda n. 10: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.
LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

Oléo puro de figado de bacalhão
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1844 com 800$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (274.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

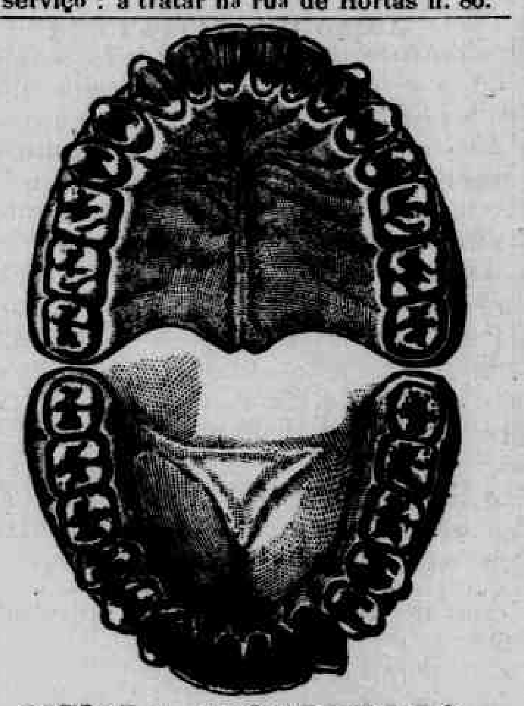
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (275.ª), que se extrahirá na quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Vende-se um bom escravo apto para todo serviço: a tratar na rua de Hortas n. 86.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucção do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio com casa para uma familia regular, nas intermediações da estrada de João de Barros ou Fernandes Vieira, garante-se bom tratamento: quem tiver, dirija-se em carta fechada nesta typographia com as iniciaes W. W.

José Joaquim Soares

A directoria do Monte-Pio Portuguez manda rezar uma missa, no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma de seu consocio José Joaquim Soares, convidando a todos os associados, parentes e amigos do finado a assistirem a este acto.

Secretaria da directoria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de setembro de 1878.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1.º secretario.

Henriqueta Maria dos Passos Guimarães, Misael da Silva Guimarãs, José da Silva Guimarães e Domingos da Silva Guimarães, agrdecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio, a sua filha, irmã e tia Anna Bemvinda da Silva Guimarães, e de novo roga-lhes a ouvirem as missas do 7º dia, quinta-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Anacleta Maria da Conceição

Candido João Antonio Lopes, e seus filhos, penhorados pelos sentimentos de gratidão que todos seus amigos dispensaram em acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada consorte Anacleta Maria da Conceição, de novo as convidam para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, pelas 6 horas e meia da manhã do dia 7 de setembro, setimo dia do seu passamento; e desde já se confessam summamente gratos a todos os seus amigos por este acto de religião caridade.

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, rua bras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio. Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES, tomao-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que ascura em tres dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU, SILVA FARIA e Ce e nas principaes Phcias do BRAZIL.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
Lacto-Phosphato de Cal

PHILADELPHIA 1876 — VIENNA 1873

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantidade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve*, muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto á creança, esta desperece, padece *colicas* e *diarrhea*: o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição se faz mal, e as pernas não a podem suster. N'estes varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produz effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta* seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estomago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fórma soluvel, *podendo digerir-se e assimilar* sans difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope** com **Lacto-Phosphato de cal**, que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope** de **Dusart** têm por effeito *dar forças* e despertar o appetite; tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos*, formação dos musculos, e para a riqueza do sangue.

Convêm:
Ás creanças pallidas ou rachiticas;
Ás meninas que se desinvolvem;
Aos tisicos;
Aos que padecem dôres do estomago;
Aos que padecem affecções do peito;
Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás amas de leite para favorecer a abundancia e riqueza de leite, e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.

Limitar-nos-hemos a citar as observações seguintes:

« O **Phosphato de cal** convem ás pessoas incommodadas ou cançadas pelo oleo de figado de bacalhau, porque não obra do mesmo modo, e tambem constitue um elemento de reparação e forças. »
Dr GUBLER,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« Nas convalescenças depois de *febres typhoidas*, na *albuminuria*, no *diabete*, emfim, quando ha perturbações na economia, o **Lacto-Phosphato de cal** produz os effeitos regeneradores mais promptos. »
Observações dos Drs
BLACHE, MONOD e TARDIEU,
Medicos dos Hospitaes de Paris.

« Observamos que o **Lacto-Phosphato de cal**, administrado a amas, cujo leite aquentado produzia diarrhea verde e serosa, fez desapparecer este symptoma, e restituio a saude as creanças. »
Drs DOLBEAU e PAQUET,
Inanição mineral.

« Cada vez que se indica o oleo de figado de bacalhau, reparamos quanto era vantajoso dar ao mesmo tempo o **Lacto-phosphato de cal de Dusart**, cujas propriedades aperitivas completam a sua acção. »
Dr RIANT,
Pesquizas experimentaes sobre o Phosphato de cal.

« Ja assignalei varios casos de tisica declarada, um d'elles com destruição completa de um pulmão, curados graças ao uso do **Vinho e Xarope de Dusart** e a alimentação com carne crua. »
Dr DELZENNE.

« A rapidez com que se desperta o appetite sob a influencia do **Vinho de Dusart**, nas pessoas idosas e adultos debilitados, póde caracterisar este medicamento, cuja efficacia nunca se desmentio. »
Dr PINEL.

« O seu emprego é dobre nas affecções tuberculosas; já, assim como todos os saes calcareos, favorece a transformação cretacea dos tuberculos, e depois exerce na nutrição uma acção das mais importantes. »
Dr RABUTEAU.

« Sempre o lacto-phosphato alcançou os melhores resultados, tornando a gestação mais facil, fazendo o leite rico e abundante, e as creanças mais fortes. »
Dr FERSTAERTS,
Director do *Escalpello medical* de Belgica.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER — PARIS — EXPOSITION UNIVle 1867

10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO
em LONDRES e em BRUXELLAS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America.*

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AÓ
OPOPANAX
MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* Dr O. RÉVEIL); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.
CRÊME-ORIZA — *para branquear, amaciar e refrescar a cutis.*
ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*
AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr CHOMEL para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
OREZZA
Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contém mais *ferro* e mais *acido carbonico*
Esta AGUA é sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Ce e nas principaes pharmacias.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia,
7, RUA DE LA FEUILLADE
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA ... MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL ... SILVA FARIA & Cª.— J. MAURER, KIRCHHOFF Succr.— BARTHOLOMEU ... SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA.

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

INJECTION BROU
HYGIENICA
INFALLIVEL
e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratã.

Conserva-se colichês para reproducções.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*. **REYNAL**, Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e C**a;—**F. MANOEL da SILVA**;—**FERREIRA MAIA e C**a.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas**, **escrofulas**, **ulceras**, **tumores**, **tinha**, **lepra**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, **flores brancas**, **affecções cancerosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. e RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Diffos PARA AGUA GAZOZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

PILULAS DE BLANCARD

DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptádas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. MANOEL DA SILVA Y Cª, FERREIRA MAIA. CAORS.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamêntosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e Cª.

MUTILADO

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro cóado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho naural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainad as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34---Rua larga do Rosario- -N 34

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America**.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria**. **AMARAL NABUCO e C**a.

PEPSINE BOUDAULT

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

***DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS,** e outras desordens da digestão.*

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito bons cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Tom, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3616 com a sorte de 4:000$000 e um meio de n. 3872 com a sorte de 200$000, e outro meio de n. 589 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (275ª), que se extrahirá no quarta-feira 11 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com grande casa e sotão para grande familia, muitos quartos, todo murado, muitas fructeiras de diversas qualidades, muito boa agua de beber, bom banheiro, duas bombas, alegretes com jardim, dous grandes parreiraes com muito boas uvas: para ver no mesmo sitio, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua de S Gonçalo n. 34, com commodos para grande familia, encanamentos d'agua e gaz, quintal grande e portão para a rua dos prazeres: a tratar no becco do Veras P. 13.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

Attenção

Offerece-se um escravo de menor idade, sadio, muito fiel e muito bom companheiro para casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 61, 2.º andar.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento. Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar!!!—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito!! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de publicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Carteira perdida

Perdeu-se uma pequena carteira de couro da Russia, contendo alguns cartões com o nome do dono, e papeis particulares que só interessam ao mesmo; contendo tambem algum dinheiro, que de bom grado dar-se-ha, com alguma gratificação mais, a quem fizer o favor de entrega-la no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma. Rua do Commercio n. 18, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no 2º andar.

Acções entre amigos

As acções entre amigos que tinham de correr com a loteria geral do Rio de Janeiro, n. 714, e que depois foi transferida para o n. 717, dando no maior premio, 1 piano com serafina e outros objectos nos diversos premios; ficou sem effeito algum, em vista de não ter sido possivel passar numero sufficiente das mesmas acções; assim, quem já tiver pago, queira receber suas importancias das pessoas que lh'as passou.

Por 20$

Aluga-se uma sala com 4 quartos e cozinha fóra do primeiro andar da casa n. 56 da rua Duque de Caxias quem precisar, dirija-se á padaria da rua larga do Rosario n. 16.

Aos senhores de engenho

Um moço estrangeiro, de bom comportamento, offerece-se para o serviço de serralheiro e maquinista, e tambem ensina as primeiras lettras do francez e portuguez; quem do seu prestimo precisar, dirija-se á rua do Barão do Triumpho n. 37.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas da febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucalyptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu laboratorio, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, caterrho e espessação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** e u cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulsecosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas **doenças cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções pulmonares, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, capoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 50, 2º andar, que será recompensado. Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 26 da rua do S. Bom Jesus, com bastantes commodos para grande familia ou mesmo escriptorio, por ser no centro do commercio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, loja das 7 portas.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão destes escravos, e promette-se gratificar bem; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Capitão de navio

Roga-se ao Sr. capitão de navio que comprou, quinta-feira passada 6 taboas de louro, e que as mandou buscar pelo seu contramestre, o obsequio de mandar á serraria, rua Nova de Santa Rita n. 17, dizer o nome de seu navio e dono, para se tirar a conta, visto ter o encarregado da serraria se esquecido deste dever.

Official de pharmacia

Precisa-se de um com bastante pratica, na pharmacia de Bartholomeu & C., rua do Rosario Larga n. 34.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, portuguez, de 12 a 14 annos, e que dê fiador á sua conducta: na rua do Amorim n. 4.

Boa acquisição

Quem pretender uma casa para negocio, com grandes commodos, procure á antiga rua do Rangel n. 59. Na mesma casa se vende as pertenças de um açougue por metade do seu valor.

Casas em Olinda

Alluga-se uma boa casa com grandes accommodações para familia, muito fresca, tendo agua e gaz, no pateo de S. Pedro, em Olinda: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 88, loja, com Demetrio Bastos.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS
CIGARROS DE PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Escholа de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA & Cª

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA & Cª; — P. MAURER & Cª

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO por consequencia ...
É ADHERENTE e ... INVISIVEL, ...
Preço da Caixa ... 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
... ELIAS DE MOURA & C. ...
... Pharmacias

COMPRAS

Compra-se
ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Ouro e prata
em obras velhas e em barra, e moedas

Compra-se na rua do Imperador n. 32, loja de joias de Julio Fuerstenberg.

VENDAS

Vende-se
o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Cretones finos a 320 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Attenção
AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradive, podendo qualquer pessoa applical-o: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.
BAZAR DA MODA

Mudou-se o tempo
Rua 1º de Março n. 21
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos, a 320 e 360 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Vende-se um escravo de serviço de campo, perito carapina e carreiro; e uma escrava de 18 annos, recolhida, que cose, engomma e cozinha: na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

Taverna

Vende-se uma das melhores tavernas, por ser situada em bom local, á rua Direita dos Afogados n. 18, a qual faz esquina para o becco do Quiabo, com poucos fundos e commodos sufficientes para familia: a tratar na mesma.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

Bom emprego do capital

Vende-se tres casas terreas na freguezia de S. José, com 3 quartos cada uma, quintal e cacimba, ultimamente edificadas, livres e desembaraçadas: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar, (Fóra de Portas) n. 56.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.

Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.

Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.

Lãs de quadros, a 140 réis o covado.

Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

HOJE
Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo
Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado: é pechincha!

Lã escocesa, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

MUTILADO

ILEGIVEL

SEMPRE O 43!

A 440 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar vêr amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$370
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPÉ francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente; vende Alfredo Ferreira Baltar, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazonas*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 380 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macio a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Aos armadores

Alpaca branca, lisa, por preços baratos: na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Liquidação DA Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

Cal nova

Chegada de Lisboa no ultimo vapor, excellente barricame e commodo preço: vende-se na praça do Corpo Santo n. 16, primeiro andar.

Padaria

Vende-se a da rua Imperial n. 7: a tratar na mesma.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 820 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 560, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$c00

Ditas de Damasco, a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratejar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Milho superior

novo, sem mistura, ensaccado, a 6$ o sacco: a tratar na rua do Vigario n. 4, escriptorio.

NÃO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.

Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.

Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.

Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com mófo.

Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.

Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...

Ao 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs. o covado; já vendemos a 1$000.

Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!

Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!

Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!

Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.

Batistes finas de côres, 220 rs.!

Cretones superiores, a 240 rs.: é bom verem!

Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.

Mariposas britannicas, 360 rs.

Madapolões finos, 24 yards francez a 4$200.

Colchas finas, 2$800; é barato.

Ditas francezas, superiores, a 2$000.

E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte

Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S. Borja n. 53, vende-se marmore de ladrilho preto, branco e mascavado, assim como soleiras de oito palmos, para degrãos, cordões mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar: os pretendentes acharão na mesma obra com quem tratar.

Vende-se

uma padaria bem localisada e muito afreguezada, a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo-Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

LITTERATURA

A MUSA

(A A. de Souza Pinto)

Amigo, participo-lhe que — foi-se!
N'em sequer esperanças cá deixou-me.
Lêda poz-se na perna!
A voluvel, a feia, se de Graças
Não lhe lobrigo alguma.
Tal deusa saber queres?...
Thalia irmã de Erato;
Que me fez imputar todo o atrazo
Ao leite qu'eu bebia [não de burra!].
Té c'o pobre Morpheo infringir fez-me
O pacto dorminhôco.
A' tão malvada Muza, de Theséo
Caia o peso da maça em pagamento!
Fazer-me bocejar, se mal a Aurora
No leito despertava...?
Ha momices que pague!
Não queiras companheiras d'esta laia
Que brincar só desejam
N'estas cousas tão sérias.

Qui a tempos de noite a Muza, disse-me
— « Posto que não me tenhas maltratado
Nem com cousita alguma me faltado,
Eu vou ao claro regio e depois volto. »
Já hia-se muscando;
Porém eu qu'a conheço
Por pregar certas peças,
Tomei-lhe a dianteira:
Que tomou por brinquedo, qual brinquedo
P'ra ter o desejado;
Tornei-me então severo
(Porque severo éra o compromisso).
Protestou por direitos;
E appellei p'ra Jupiter.
Porém, de tão velhaca, deu-me tréplica...
Modos amanteticos:
— « Sabes que não pertenço, me dizia,
Cá a este vosso mundo corrompido;
E como tú só fazes
Fumar, fumar, fumar,
A hora que me fumas estou vendo.
Eu logo volto... nem por isso fujo;
Preciso respirar. Adeus. »
E foi-se.
Em vão procuro a, procurando a chamo;
Mil vezes vou á rua e tantas outras
Nos meus livros revejo.
Mas, tal é o respiro, qu'inda hoje,
Amigo, cá a espero.
Que maldito costume adorna o sexo!
Assim no mais nos vão levando a fio
Com damnos a terceiros!

Até qu'emfim disposto pelo adagio
Que a mesma Muza a nosso Plauto disse:
— « Deixa, que ellas virão sem qu'as tu chames » —
E' que isto faço ao espanar da lyra
Qual veterano velho
Em bellicas lembranças.
Ora isto t'escrevendo...
Ai!... que puchão d'orelhas eu cá sinto!...
E' Thalia! qu'emfim de respirar
Não stá mui satisfeita,
E [cá p'ra nós] assim cantando, o mundo
E' quem a nós critica;
E que Ella o diga, qu'até aqui nos ouve.
Agora, mãos a obra.
Adeus meu rico.

O'RIEB.

O que são promessas
(Continuação)

Bousquet julgou ter diante de si uma louca, comtudo perguntou-lhe:

— E' algum filho que espera, senhora?

Zoé empallideceu, e exclamou:

— Meu filho!

— Ou vosso neto — atalhou Bousquet.

A irascivel dama deu uma bofetada ao desastrado criado e ajuntou:

— Quem é atrevido é o que lhe acontece.

E em seguida retirou-se, murmurando:

— Ah! Depois de vinte annos de ausencia!...

O criado tinha ficado estupefacto e immovel no seu lugar, e não cessava de repetir:

— Uma bofetada e uma moeda de cinco francos!... Se ao menos podesse comprehender alguma causa?!.. Ambas esperam não sei quem ha vinte annos, e todos os annos ellas aqui veem. Tudo isto é mais que extraordinario e vou dizel-o a meu amo e á menina Adriana.

Bousquet não teve necessidade de deixar a sua attitude de immobilidade.

O Sr. Hilarião e a menina Adriana desciam as escadas exteriores do castello e dirigiam-se para elle.

— Encontraram — disse immediatamente Bousquet—uma dama que trazia um chapéo... um chapéo com tres laços?

— Não—respondeu Adriana

— Nem uma outra que tinha um vestido... um vestido...

— Um vestido, uma dama, um chapéo, uma outra dama; que estás para ahi dizendo, Bousquet? Não nos farás o favor de te explicares melhor?

— Uma das damas disse-me: Ellle já regressou? Eu respondi-lhe que *não* e ella deu-me uma moeda de cinco francos. A outra perguntou-me: Elle já chegou? Disse-lhe que *sim*, e ella deu-me em paga uma bofetada.

Hilarião como se a sua attenção fosse por fim despertada, disse:

— Já bebeste, hoje, Bousquet!

— Bebi tanto—replicou o criado—como esta mão que tem a espingarda. Emfim, ellas, hão de aqui apresentar-se logo, e então veremos quem tem razão.

— Está bem; deixa-nos — disse Adriana

— Aqui tem a caixa do rapé, Sr. Hilarião—disse Bousquet autes de obedecer.

O velho senhor recebeu a caixa e tirando d'ella uma pitada, disse:

— Bousquet, não te mandei comprar rapé?

O criado respondeu, rindo-se:

— Pois não está neste momento a tomar a sua pitada?

— Sim, sim, tens razão; já me ia esquecendo. Pódes retirar-te.

Bousquet assim o fez, murmurando comsigo:

— Na verdade meu amo tem uma memoria como poucas.

De repente deteve-se ao receber o encontrão de um mancebo que sahia bruscamente do castello.

— Ah! Que medo eu tive, Sr. Anatolio!—exclamou—Já pensava que era uma terceira mulher.

O individuo que tão abruptamente tinha abalroado com Bousquet, dirigia-se para o grupo formado pelo dono do castello e pela joven Adriana, sem fazer caso da interpellação do criado.

Quando se aproximou disse:

— Sr. Hilarião, como lhe estava explicando, a nossa fragata irá primeiro ao golpho do Mexico onde estacionará dezoito mezes.

A joven Adriana estremeceu e repetio:

— Dezoito mezes!... Ouvio, Sr. Hilarião?

O velho senhor não respondeu, e Anatolio continuou:

— D'alli irá para o cruzeiro das Antilhas, onde o seu tempo de serviço será de dous annos.

— Dous annos!—murmurou Adriana.

— Em seguida..

— Ainda mais, Anatolio?

— Sim, Adriana. Depois das Antilhas, iremos para o Brasil, que nos reterá seis mezes; depois, dobrando o cabo de Horn, passaremos ao Oceano Pacifico, onde a California nos espera.

— Mas isso faz quatro annos de ausencia, Anatolio.

— Fóra um que é prsciso para voltar para a Europa.

— Cinco annos!... Uma viagem de cinco annos, Sr. Hilarião, e é hoje mesmo que Anatolio nos deve deixar!

— D'aqui a uma hora talvez—accrescentou o mancebo.—Logo que esse máo tempo cessar, a nossa fragrata levantará ferro e deitará a prôa para o mar alto.

— Quando depende de vós, Sr. Hilarião,—disse Adriana com angustia—o impedir essa viagem. Porque não livra, Anatolio do serviço da armada?

— Estás enganada, Adriana—disse o pacifico Hilarião; estás muito enganada. Não está em meu poder que meu sobrinho Anatolio deixe de partir.

Como se não estivesse convencida, a joven bretôa redarguio:

— Depois de nos ter servido a ambos de pai, a sua obra de bondade ficaria completa se impedisse a separação de dous companheiros da infancia, de dous amigos, de dous...

A bondosa figura de Hilarião tomou uma expressão de alegria.

— Acaba—disse.

Adriana não concluio o seu pensamento, porém em troca disse:

— Sr. Hilarião, não sente tambem a ausencia d'aquelle que por tanto tempo tem gerido os seus bens com zêlo, ordem e habilidade?

— Não quero—atalhou Anatolio—que esse motivo leve meu tio a fazer grandes sacrificios por mim. Além disso já é muito tarde.

— Sacrificios! — repetio Adriana—Mas com quatro mil francos já ficais livre do serviço da armada, Anatolio. Vamos, Sr. Hilarião, empreste-lhe esse dinheiro; com essa quantia reterá Anatolio junto de nós e conservará ao mesmo tempo um administrador fiel e illustrado. Que são quatro mil francos para quem tem gasto tanto commigo, que não sou nem sua filha nem mesmo sua sobrinha? Vamos, Sr. Hilarião, empreste essa quantia a Anatolio.

Os dous mancebos esperavam com anciedade a resposta do velho Hilarião.

— Eu bem queria fazer isso, porém...

— Quem o impede? — atalhou Adrianna.

— Com effeito, quem m'o impede?—volveu o distrahido Hilarião, tirando do bolso a sua caixa de rapé e dando-lhe repetidas voltas entre os dedos—Com effeito, quem m'o impede?

— Ninguem, por certo — ajuntou a joven.

Sempre distrahido, o bondoso velho disse com voz incerta:

— Julgas isso?

— Porventura não é o mais rico proprietario do districto? Não tem, como todos nós o sabemos, mais de dous milhões depositados no banco? Não possue uma rua inteira em Brest? Acaso não lhe pertence esta aldeia, situada á beira do mar, assim como o castello em que habitamos? Vamos, se não adianta os quatro mil francos a seu sobrinho, áquelle que será um dia herdeiro da sua immensa fortuna, é porque não quer.

Hilarião abrio a sua caixa de rapé, e examinou com attenção uns bocados de papel branco que alli se achavam.

Naquella contemplação esteve alguns minutos, até que finalmente, como se recordasse de alguma cousa, disse:

— Hontem, quando me dirigiste a mesma questão, Adrianna, não te respondi, porque não me lembrava de certas cousas; só muito depois é que ellas me vieram á memoria. Para as não esquecer uma segunda vez, puz um signal dentro da minha caixa de rapé. Espera...

E o desmemoriado velho principiou a tirar os bocadinhos de papel que tinha dentro da caixa.

— Vejamos qual delles é—disse—como tenho muitos!... Ah! Já achei... sim, agora já sei porque não posso consentir no que tu me pedes para Anatolio E' que eu não possuo nada, absolutamente nada. Esses milhões, essas propriedades, esta aldeia, este castello, tudo isso não me pertence.

— Que ouço?—exclamou Anatolio.

— Então, a quem pertence tudo isso?—perguntou a joven Adrianna.

Sem se perturbar com as exclamações dos dous mancebos, Hilarião disse, depois de as ter deixado passar:

— Todos esses bens pertencem a um outro. Nunca t'o disse, meu sobrinho, e na verdade fiz mal, porque dei azo a que tu te julgasses millionario depois da minha morte.

— Ah! Não creia, meu tio, que seja por minha causa que eu sinta a perda dessa fortuna.

O distrahido velho ajuntou com toda a placidez:

— Ha muito tempo que as minhas tenções eram de revelar-vos tudo. Porém, é uma cousa incrivel, desde que adoptei o systema mnemonico de Mr. Robert, do Instituto, parece que cada vez tenho menos memoria. No entanto, sabei que o verdadeiro dono de todas as minhas riquezas... Porém, que é o que eu ouço? Escutai!

Anatolio e Adrianna pozeram, como se costuma a dizer, o ouvido á escuta.

— Parece que estão dando tiros de canhão ao longe—disse Adrianna.

— Sim, sim—confirmou o velho Hilarião;—são tiros de artilharia, não te parece, Anatolio?

— E' talvez a nossa fragata que vai partir, e que está chamando para bordo a equipagem.

— Tão cedo! — exclamou Adrianna deixando escapar um suspiro.

— Vai saber o que é—disse Hilarião a seu sobrinho — e volta para nol-o dizer.

— Sim, sim, voltarei, mas é para fazer as minhas despedidas.

— As suas despedidas!—murmurou Adrianna, lançando um olhar de angustia sobre o velho, apezar deste já ter principiado a explicar á formosa bretôa que os milhões que guardava não lhe pertenciam.

Anatolio partio em direcção á enseada.

Durante alguns instantes entre Adrianna e o velho não mediaram palavras algumas; por fim Hilarião perguntou friamente:

— Em que estavamos nós fallando antes de ouvirmos os tiros, Adrianna?

— O senhor estava dizendo que todos os bens que nós julgavamos seus não lhe pertenciam... que eram não sei de quem.

— Sim, era isso. Já ouviste fallar de um homem chamado Marco Baudry?

— Quem não conhece em Brest esse personagem, cuja opulencia tornou-se proverbial?

— Pois bem, elle era ainda mais extravagante, mais louco na sua mocidade que... que te direi?... que eu!

— Mas para que me falla nesse Baudry, quando estamos fallando a respeito de Anatolio?

— Não queres saber por que motivo todos esses bens que julgava meus não estão senão em deposito entre as minhas mãos?

Adrianna fez um movimento de resignação.

Hilarião continuou:

— Baudry e eu viviamos juntos em Brest como dous irmãos, já lá vão dez... quinze... quinze... dezoito... vinte... vinte e cinco... trinta... trinta annos. Elle tinha então vinte e quatro e eu trintz e cinco annos. Já vês que não deves ser muito novo. Naquelle tempo eramos os casquilhos do consulado, depois de termos sido os janotas do directorio. Baudry era quem dava o tom. Logo pela manhã apparecia com os seus calções de camurça, botas de canhão, casaco á Barras, collete branco, gravata vermelha e chapéo á incrivel. Não te contarei tudo o que elle fez durante a sua mocidade, porque de nada me lembra; no entretanto, o que não esqueci... o que seguramente não esqueci.. Demonio! Querem vêr que já não me lembro daquillo que não tinha esquecido?!...

— Mas Anatolio vai partir—interrompeu Adrianna;—em lugar de estar a fallar nesse Baudry que pouco me interessa, porque não se occupa de Anatolio, Sr. Hilarião? Porque não se occupa de seu sobrinho só?

— Pois bem—repoz o desmemoriado velho;—vou dizer tudo em poucas palavras: pela minha parte nada posso fazer a favor de Anatolio Baudry, que é rico, que é tão generoso como prodigo, elle, esse bom Baudry, caso não tenha mudado de caracter, é que poderia fazer alguma cousa a favor delle, e por certo que em lugar de quatro mil francos lhe daria vinte mil, trinta mil até. A sua felicidade consistia em espalhar dinheiro, promessas, presentes... Ah! Como as mulheres o amavam!

— Oh! Porque não está elle aqui?—disse Adrianna sem se poder conter—Onde está elle agora?

— Nas Indias, para onde foi ha de haver vinte e um annos. Verdade é que não sei se vive ainda, porque ha dez annos que deixou de me escrever. Não sei se já te disse que foi obrigado a deixar Brest por causa de uma intriga de amor.

— Nada, ainda não me fallou em semelhante cousa.

— Quando digo uma intriga de amor, devia dizer tres intrigas. Vejamos se me lembro dellas... M. Robert, do Instituto, para uma pessoa se recordar de uma cousa, quer que se lembre de uma outra analoga; isto é, que logo que não tenha uma memoria, o melhor que tem a fazer é que tenha duas.

E Hilarião, ao mesmo tempo que assim fallava, batia com os dedos na testa, como um homem que quer agarrar uma idéa perdida.

De repente ouvio-se gritar:

— Sr. Hilarião! Sr. Hilarião!

— E' a voz de Bousquet—disse o tio de Anatolio.

O criado apresentou-se todo agitado, e exclamando:

— Ah, Sr. Hilarião! Ah, menina Adriana!

— Que ha?—perguntou a joven.

— Uma grande desgraça! Eu logo vi que o vento havia de fazer das suas.

— Quebraria as redomas de vidro que cobrem os meus melões?—perguntou o ancião.

— Não senhor, não é isso. Aquelles tiros que ouvimos foram dados por um navio sem velas, sem mastros, sem vergas, e que é impellido neste momento para a costa com uma violencia extraordinaria. Se ninguem fôr soccorrer, com certeza não tardará a fazer-se em pedaços.

— Pois bem,—disse Adriana—que os homens do castello se lancem nas barcas da enseada e que vão levar soccorro a esse navio. Vamos, isso depressa! Não havia necessidade de nos consultar para uma cousa dessas.

Bousquet dispunha-se a partir, para obedecer ás ordens de Adriana, quando ouvio seu amo bradar:

— Bousquet! Bousquet!

O criado deteve-se, dizendo:

— Senhor!

— Tenho uma cousa a dizer-te; espera.

— Já sei, Sr. Hilarião, é por causa da encommenda do assucar. Ella, porém, já está feita.

O tio de Anatolio não se perturbou a mais minima cousa, e pela segunda vez tirou a sua caixa de rapé do bolso.

Depois de a ter examinado em todos os sentidos, disse:

— Não metti aqui o signal... Ah! Já sei; para me lembrar do que tinha a dizer, dei um nó no meu lenço.

E Hilarião tirou o seu lenço do bolso.

Bousquet estava impaciente.

Vendo que seu amo permanecia calado, e olhando para o lenço, disse-lhe:

— Não esteja com esse trabalho, senhor; bem sei o que quer; são os anzóes e as linhas para a pesca.

Hilarião continuou a examinar o seu lenço cheio de nós, murmurando ao mesmo tempo:

— Vão lá achar no meio de tantos nós aquelle que pretendo... Ah! E' este... mas para que o dei eu?

Adriana, que já não podia conter-se, exclamou:

— E o navio está talvez a dar á costa... Vamos! Para outra vez se lembrará do que quer, Sr. Hilarião... Bousquet, corre, que salvem esses desgraçados naufragos.

O criado retirou-se

O tio de Anatolio continuou a dizer:

— A verdade é que dei este nó, e que foi para alguma cousa... Emfim... Em que estavamos nós fallando, Adriana?

— Nem eu mesma sei;—replicou a joven—estou n'uma inquietação mortal por causa desse pobre navio que talvez não se possa salvar,

— Parece-me que estavamos fallando em tua mãi—continuou Hilarião sem fazer caso das palavras da sua pupilla

— Em minha mãi! Em minha mãi, que morreu tão nova, na minha idade.. Conheceu-a, Sr. Hilarião?

— Por certo.

— Sim, sim, pois tomou cuidado de sua filha orphã.

— Onde tenho eu a cabeça esta manhã? Não era em tua mãi que fallavamos, era em Baudry.

— Sempre esse Baudy!

— Baudry—proseguio Hilarião—pois estavamos no capitulo dos seus amores, amava com exaltação, e elle nunca amou de outra maneira a mais linda rapariga de Brest. Desta vez a sua paixão tinha tomado um caracter sério, e tanto que até havia feito promessa de casamento. Tudo corria á medida dos seus desejos, e nada se oppunha a uma união tão desejada pelas duas partes, apezar da noiva não ser rica e do meu amigo estar reduzido a dez mil francos de patrimonio, quando no momento em que se ia verificar o desejado enlace, se apresentou um cavalheiro de Arc... de Arc... o melhor é recorrermos ao methodo Roberto do Instituto... de Arc-en-Ciel .. não é isso... de Arquebuse... tambem não... ah! de Arcueil, quando o cavalheiro de Arcueil se apresentou e disse a Baudry:

« — Ou casar com minha irmã Veronica de la Touor de Arcueil, ou então bater-nos-hemos. »

— Que tinha feito o mesmo Baudry a Veronica de la Tour de Arcueil?

Já não me lembra. A verdade é que Baudry bateu-se á espada com o cavalheiro, ferindo-o gravemente.

— E elle pôde então—interrompeu Adriana—casar com a primeira das duas mulheres que chamava... Como se chamava ella?

— Como se chamava? Não te disse o seu nome?

— Não, senhor.

— Pensei qua t'o tinha dito. Ella chamava-se... A' fé de quem sou, que não me lembra... esqueci o nome!...

— Não importa, passemos adiante, Sr. Hilarião.

O esquecido velho accrescentou:

— Não; o meu amigo Baudry não casou com a primeira das duas mulheres, porque dous dias antes do projectado casamento, uma terceira mulher, chamada Chloé... Aglaé... Zoé, que o meu amigo amava ou não amava, que é o melhor, mas á qual tinha feito sem duvida graves promessas como a Veronica de la Tour de Arcueil, esperou a primeira, aquella de cujo nome me esqueci, e deu-lhe um tiro á queima roupa.

— E matou-a?

— Não, porem causou-lhe um susto tão grande, que a pobre da rapariga principiou a perder a saúde, e ao cabo de tres annos morreu sem chegar a casar com o meu amigo Baudry, que se vio obrigado, depois daquelle golpe de espada, daquelle tiro de pistola e mil outros escandalos, a abandonar a França.

Neste momento a voz do criado bradou á distancia:

— Sr. Hilarião! Sr. Hilarião!

— E' Bousquet disse Adriana—que vem dar-nos noticias do navio.

As primeiras palavras de Bousquet foram:

— O navio está pertido.

— Perdido!—exclamou a joven.

— Sim, menina. Nem os homens do castello, nem os pescadores da aldeia ousaram embarcar para lhe irem acudir... O mar está agitadissimo... Pobre navio!

— E pobre gente!—disse Adriana dolorosamente.

— E de mais a mais—volveu Bousquet—o navio está á pequena distancia dos recifes que cercam a costa! Se visse como aquelles desgraçados reclamam de todas as maneiras o nosso soccorro! Elles chamam, juntam as mãos, agitam pedaços de velas...

O criado deteve-se, e como se lembrasse de outra cousa, ajuntou:

— Ah! Que cabeça a minha! Trago-a mesmo perdida! Já me esquecia dizer que do navio lançaram um barril que as vagas arrojaram para a praia. Dentro d'elle estava uma carta.

— Onde, sem duvida, implora o nosso soccorro, não é verdade?—disse tristemente a joven.

— O nosso *maire*, que a leu, disse com grande assombro que era assignada não sei por quem do paiz.

— E ninguem, ninguem os póde ir auxiliar para que se livrem do perigo?

— Ninguem, menina.

Neste momento appareceu Anatolio.

Ao inteirar-se do que succedia, disse com o rosto consternado:

— Pois bem, eu o salvarei, ou morrerei hoje, já que o temor retém todos os nossos homens de mar... Adriana, adeus!... Adeus, Sr. Hilarião!

Anatolio tirou o seu chapéo, desfez-se do seu casaco e deitou a correr em direcção á praia.

— Não vás, meu amigo—exclamou Adriana;—é para a morte que correis.

— Adeus, Adriana, adeus!—disse o mancebo desapparecendo.

Hilarião repoz com toda a tranquillidade, como se nada houvesse succedido.

— Vou terminar a historia do meu amigo Baudry.

— N'outra occasião! n'outra occasião—atalhou Adriana em uma explosão de colera e de terror:—Para outra vez, Sr. Hilarião.

— Sim, sim, para outras vez; isso é bom de dizer e se me esquecer .. Olha, o meu, amigo Baudry partio para a India, onde está ha vinte annos...

— Oh meu Deus, meu Deus! Protegei Anatolio!—murmurou Adriana.

O velho Hilarião, sem que nada o commovesse, continuou:

— Durante dez annos, Baudry não cessou de augmentar a sua fortuna, que é superior hoje ás mais bellas deste paiz, e durante esses dez annos de prosperidade inaudita, foi a mim a quem elle encarregava de administrar os fundos que ia mandando para a França. Com esses fundos, comprei-lhe as casas em que tu me fallaste, este castello ..

— Não posso estar aqui—dizia Adriana sem escutar Hilarião.—Vou vêr o que fazem, o que succedeu...

O tio de Anatolio proseguio:

— E' verdade que depois nunca mais recebi noticia alguma de Baudry. Terá acaso morrido?

— Ah! Ahi vem Bousquet—exclamou Adriana.—Falla, salvaram os desgraçados passageiros? Anatolio está livre de perigo?

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 203)

IX

Bella inquieta, sahio de casa para saber o que attrahira as attenções do official. Voltou logo dizendo:

— E' o primo José! Não ha de surprender-se pouco quando vir o tio Luiz.

— Foi o melhor amigo da minha mocidade — respondeu o capitão ao seu companheiro.

— José! José! Vem depressa. Espera-te um uma boa noticia!—exclamou a joven.

E, arrastando seu primo pelo braço, mostrou-lhe o capitão.

— Vês este bello soldado? E' o meu tio Luiz!

— Como! Será possivel? E é verdade, é elle!—exclamou José.

Os dous abraçaram-se profundamente commovidos.

— Louvado seja Deus! Não morreste, pois, querido primo? E porque milagre sobreviveste aos teus companheiros de naufragio no mar da Islandia?

— Estava justamente agora a contar essa historia—respondeu o capitão que, a pedido de todos, devia continuar a narração.

O pescador sentou-se; notou então que o outro official o fitava curioso, com um sorriso um pouco zombeteiro.

José levantou a cabeça e fitou-o atrevidamente.

O rosto deste homem não lhe agradava.

Durante esse tempo o capitão Luiz contou como deixara, finalmente, o paiz dos esquimaux, como outr'ora de serviço no porto inglez de Quebec, na qualidade de marinheiro, e sobre um navio costeiro fizera muitas viagens de um porto da America para outro; como chegara á ilha franceza de Guadeloupe; como sentara praça a bordo de um navio de guerra no posto de sargento; como de Guadeloupe escrevera uma outra carta a seu irmão, carta que não seguira o seu destino, porque provavelmente o navio que a trazia fora capturado pelos inglezes.

José não tinha ar de quem escutava, estava visivelmente de muito máo humor; porque, por uma parte, de todas as vezes que fitava o joven official que se entretinha a examinar as imagens dos santos, os olhos scintillavam-lhe; por outro lado, de todas as vezes que sua prima por uma pantomina expressiva lhe perguntava se o senhor de Milval estava em segurança, elle respondia franzindo as sobrancelhas. José pensava então que o andarilho das praias podia ter dito a verdade. O pescador, para descarregar sobre alguma cousa a raiva que o dominava, déra um pontapé no gato, recebendo em troca uma severa reprehensão da tia Clara.

No entretanto o capitão Luiz continuava a sua historia. Havia já começado a narração dos seus combates maritimos contra os inglezes, e ia relatar o seu regresso á Europa, quando de repente José, rugindo como um leão, ergueu-se de golpe da cadeira e ameaçou o moço official com os punhos crispados.

A tia Clara e Bella não tiveram tempo senão para saltar ao pescoço do furioso pescador, impedindo-o de pôr a sua ameaça em execução. O official levara vivamente as mãos ás pistolas, e disse para o seu camarada sorrindo desdenhoso:

— Que diabo tem este selvagem? Infurece-se só porque deixo cahir, por descuido, este objecto insignificante! Se elle dá um passo mais, queimo-lhe os miolos!

O capitão collocou-se entre os dous e disse para José n'um tom severo:

— Primo, primo, então? O meu camarada disse-me que quiz somente examinar esta estatua de gesso, e que lhe cahira das mãos inesperadamente. E' assim que recebes os amigos que me acompanham, e isto depois de tão longa ausencia?

— Perdão! sou um doudo! — murmurou José corando extremamente

— Se não sabes conservar-te como homem, vai para casa, grandissimo idiota!—bramio a tia, cuja inquietação se transformara em colera.

— Peço-t'o, primo Luiz—balbuciou José todo envergonhado—que digas ao teu camarada que me enganei, que me perdôe este arrebatamento. Não te importes mais commigo, conservar-me-hei tranquillo, e se estou afflicto, se o sangue me queima as veias e me escurece a razão, a culpa, com certeza não a tem esse senhor.

E o pescador foi assentar-se debaixo da chaminé, n'um pequeno banco de páo, e baixou profundamente a cabeça.

O moço official respondeu ás desculpas que lhe deu o capitão, em nome do pescador.

— Bem, não fallemos mais em tal tolice; mas voltemos para Furnes; peço-t'o. E' tarde já; o vento começa a levantar-se e nuvens negras e compactas obumbram o céo. Queres ficar? Seja! eu darei com o caminho.

— Isso não, vou comtigo—disse o capitão.—Posso voltar amanhã.

E, voltando-se para seu irmão e sua sobrinha accrescentou:

— Não se inquietem com o que se passou: o meu camarada tem um excellente coração; já se esqueceu de tudo. Não poderia contar-lhes hoje o fim da minha historia. E' preciso que eu volte para Furnes. Virei vel-os muitas vezes. Nós viemos para pôr cerco a Nieuport. A defeza será provavelmente longa e desesperada. Assim, pois, nem lhes digo adeus; até logo.

O dous officiaes partiram e desappareceram por detraz de um monticulo de areia.

— Não te zangues—disse o moço official para o capitão Luiz,—mas notei que os teus parentes vivem ainda sepultos na mais profunda superstição.

— Quebrarias tu de proposito o santo?—perguntou o capitão com ar severo.

— Não, bastava estar em tua casa para...

Um ruido de passos interrompeu o official.

— Ah!—exclamou—ahi vem um pescador correndo para nós. Provavelmente traz alguma mensagem lá de baixo.

Os dous officiaes pararam para esperar o homem que lhes fazia signaes de longe; o recem-chegado tirou o chapéo, e, á medida que mais se approximava, mais profundamente se inclinava.

— Este ao menos — accrescentou o mais novo dos officiaes—parece domesticado e se acaso me não engano, falla francez. Não é verdade que elle grita: « Cidadãos capitães? »

— Effectivamente— respondeu o capitão Luiz.

— Cidadãos — disse o recem-vindo n'um francez intelligivel — perdôem a minha audacia. Eu sou francez de nascimento. Ha duas horas que os procuro em Adinkerke, nas dunas e na praia.

— Tem alguma cousa de importancia a dizer-nos?—perguntou o capitão.

— Certamente: cousa muito importante. Não se demorem, cidadãos; eu irei tambem até a Adinkerke; fallarei, pois, andando, se m'o permittem. Podem portanto continuar o seu caminho sem perder tempo.

— Pois bem, ouviremos—disse o moço official pondo-se a caminho.

— Supponham, cidadãos—disse o pescador—que um inimigo da França, um traidor á patria, está escondido nas dunas; dar-se-hia porventura uma boa recompensa ao que indicasse o seu esconderijo?

Os officiaes fitaram-se surprendidos.

— Uma recompensa?—respondeu o mais joven.—Conforme a importancia do criminoso.

— Mas não é verdade, cidadãos, que todos os emigrados são condemnados á morte e executados?

— Todos, sem excepção. Não ha perdão para traidores.

— Este de quem fallo, assasinou quatro su cinco soldados francezes. A sua captura merece bem uma recompensa.

— Como!—exclamou o moço official cuja curiosidade se excitara vivamente.—Pois você conhece o esconderijo de um homem que assassinou cinco soldados francezes nas dunas.

— E' verdade, cidadão, nas dunas. Esse homem reside a um grande quarto de legua d'aqui não longe da praia, em casa de um velho pescador cego

Ouvindo estas palavras o moço official olhou para o seu companheiro com ar de espanto; este fez-lhe um signal imperativo e supplicante a um tempo, approximou-se do pescador e disse-lhe:

— De tal modo farei, que ha de você receber uma boa recompensa. Fie-se em mim. Diz você que a pessoa de que falla está escondida em casa de um pescador velho e cego? Simão Stock provavelmente. Diga-me: como se chama e onde mora?

— Chamo-me Jacques Snel. Seria difficil mostrar-lhe d'aqui a minha casa, cidadão; mas pergunte em Adinkerke ou nos arredores por Ko Snel, o andarilho das praias, e todos o conduzirão á minha vivenda. Disseram-me que em Furnes estava alojado um general francez. Estava resolvido a ir esta tarde...

— Não vá que perderia a recompensa—disse o capitão Luiz, mal podendo dominar a sua commoção.—Vá amanhã, ás onze e meia da manhã, ao hotel da *Noble Rosa*, e pergunte pelo capitão-ajudante. Conserve isto bem na memoria, e não falle a ninguem deste negocio. Ha de ficar contente, verá. Até amanhã.

O capitão deu o braço ao seu camarada e obrigou-o a apressar o passo.

O andarilho das oraias seguio-os um instante com o olhar cheio de espanto; parecia-lhe que os dous officiaes discutiam vivamente, porque um delles batia o pé no solo com força e fazia gestos violentos.

Momentos depois desappareciam entre duas dunas e o andarilho das praias, esfregando as mãos, retrocedeu pelo atalho.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxia